



DIOCESE CELEBRA FESTA DE CRISTO REI



Fiéis fazem manifestação na Câmara, exigindo a volta da imagem da Aparecida ao PS da Zona Leste

Data evoca a unidade entre todos os povos

No próximo dia 25, a Diocese de Santos celebra uma das festas mais importantes do Calendário Litúrgico Católico: a Festa de Cristo Rei.

Conforme o Papa João Paulo II, esta celebração é um convite a que todos os povos reconheçam Cristo como o Deus de toda a Humanidade, "lancem à terra as armas e vivam juntos sob um go-

verno regido pela justiça e pela paz" (confira texto do Papa sobre Cristo Rei à página 3).

Com o tema *Um Só Coração e Uma Só Alma*, a Diocese prepara uma grande manifestação pública, que vai reunir as comunidades de toda a Baixada Santista na Grande Concentração Diocesana no dia 25, a partir das 8h30 no Emissário Submarino, em Santos.

PÁG. 12

Católicos exigem volta da imagem de N. Senhora ao PS

Milhares de devotos de Nossa Senhora fizeram uma série de protestos contra a destruição do nicho e retirada da imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, do Pronto-So-

corro Municipal da Zona Leste, em Santos. Os fiéis vão entregar um abaixo-assinado ao Prefeito para que ele determine a volta da imagem ao PS. S. Vicente e Praia Grande também se mobilizam.

PÁG. 7

Veja também

Lu Corrêa



Cláudia e Mônica: chance

Governo Federal adota modelo do Educafro

O curso de pré-vestibular para afro-descendentes e carentes, criado pelo projeto Educafro da Igreja Católica, vai ser adotado pelo Governo Federal, a partir de 2002. Na Baixada, o projeto tem 9 núcleos.

PÁG. 6

Vem aí noite de formação para agentes da CF

O encontro acontece no próximo dia 21, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, às 20 horas. O lema para a CF de 2002 é *Por uma Terra Sem Males* e vai abordar a questão indígena.

PÁG. 5

D. David Picão avalia o Sínodo dos Bispos em Roma

Em carta enviada exclusivamente para o jornal **Presença Diocesana**, o Bispo Emérito de Santos fala sobre os principais pontos discutidos no Encontro dos Bispos.

PÁG. 2

Pós-sínodo

CONSELHO DE PASTORAL É APRESENTADO À COMUNIDADE

Lu Corrêa



A instituição do Conselho Diocesano de Pastoral é uma resolução sinodal. O organismo vai assessorar o Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, na elaboração, planejamento e revisão das atividades pastorais. Com isso, a Diocese de Santos dá mais um passo para incrementar a pastoral orgânica, promovendo maior integração entre os vários grupos de pastoral.

PÁG. 6

Chico Surian



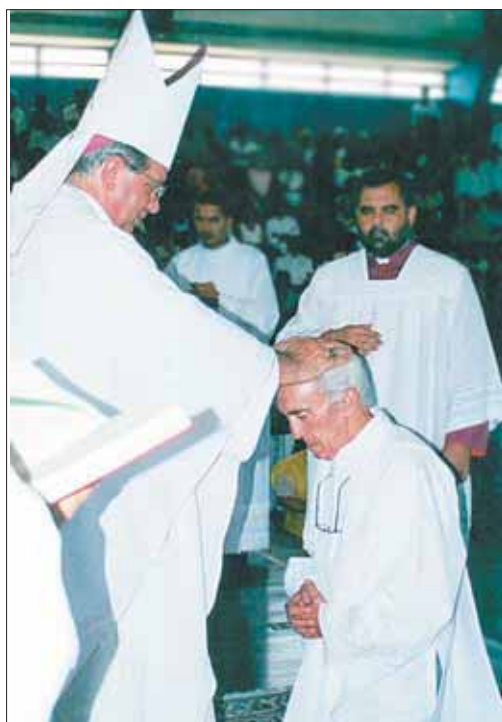
Jovens celebram a paz como dom

Jovens querem mais paz e justiça

Cerca de 300 jovens jovens da Diocese participaram do Dia Nacional da Juventude, reivindicando políticas públicas e pedindo paz.

PÁG. 11

Lu Corrêa



Ordenação renova a pertença à Igreja

Missão

Diocese ganha mais 12 diáconos permanentes

A ordenação reuniu mais de 2 mil pessoas no Colégio Santista. Os novos diáconos vão atuar na pastoral da Caridade, da Palavra e da Liturgia.

PÁG. 12

Infância Missionária

Alegria e fé marcam encontro

Crianças de várias paróquias comemoraram com muita animação o *Dia Mundial das Missões*. No encontro, foram arrecadados 600k de alimentos que serão doados a entidades assistenciais.

PÁG. 11

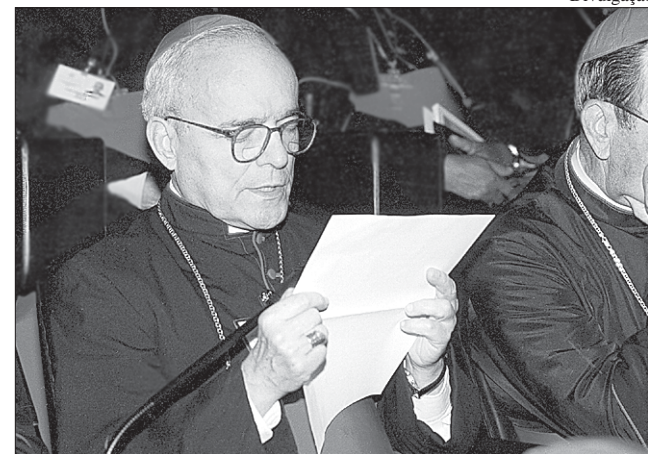
Lu Corrêa



Crianças querem evangelizar com alegria

Mundo

Divulgação



Dom David falou sobre o papel do bispo emérito

JESUS CRISTO É A ESPERANÇA DO MUNDO

De 30 de setembro a 27 de outubro, Bispos de todas as partes do mundo estiveram reunidos na Cidade do Vaticano, em Roma, para a 10ª Assembléia Geral dos Bispos. Integraram a comissão brasileira o Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eusébio Oscar Scheid; D. Luciano Mendes de Almeida (Mariana-MG); D. Cláudio Hummes (São Paulo); D. Geraldo Majella Agnelo (Pelotas-RS), Dom Jayme Henrique Chemello, presidente da CNBB, e D. David Píção, Bispo Emérito de Santos.

Como convidado especial do Papa, Dom David Píção falou sobre os bispos que, ao atingirem 75 anos, se tornam eméritos e sobre a contribuição que são chamados a oferecer pelo seu testemunho e experiência ministerial. Direto da Cidade do Vaticano e exclusivamente para o **Jornal Presença Diocesana**, D. David enviou o texto a seguir:

Cidade do Vaticano - O Sínodo dos Bispos é uma Assembléia especial, convocada pelo Papa. Reunião de bispos representantes das Conferências nacionais de bispos do mundo inteiro. O objetivo é refletir e dar orientações para a melhor caminhada, nos vários setores da vida da Igreja.

Depois do Concílio Vaticano II, (1962-1965), os Sínodos foram instituídos para dar continuidade à renovação proposta, naquela ocasião, pelo Santo Padre João XXIII. Na prática, é uma mini assembleia. O resultado dos estudos é entregue ao Papa, o qual, oportunamente, publica uma *Exortação Apostólica Pós-Sinodal*.

Dentre os 20 sínodos já convocados, extraordinários, especiais e continentais, este é o 10º Sínodo Ordinário.

Vários temas ocuparam a atenção da Igreja nos últimos tempos. Desejamos apenas destacar: a família cristã, resultando na *Exortação Apostólica Familiaris Consortio* (1980); vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo, com a *Exortação Christi Fideles Laici* (1987); formação dos sacerdotes na situação atual, com a *Exortação Pastores Dabo Vobis* (1990); a vida consagrada e sua missão na Igreja e no mundo, com a *Exortação Vita Consecrata* (1994). Coroados essa caminhada que consagrou as várias vocações cristãs, estamos agora estudando o tema *O Bispo, servidor do Evangelho de Jesus Cristo, para a esperança do mundo*.

A figura do Bispo já apareceu nos Sínodos an-

teriores. Trata-se, neste momento, de ter uma visão mais abrangente de sua vocação e missão.

O centro da atenção é o anunciar Jesus Cristo como esperança do mundo. O Sínodo é um ato de fé nesse Jesus, enviado do Pai, para a salvação do mundo, ao qual queremos servir. É também um ato de amor à humanidade que precisa reencontrar a paz, dom precioso de Jesus ressuscitado.

Os bispos, sucessores dos Apóstolos, receberam de Jesus a missão de proclamar sua pessoa, sua doutrina, oferecendo aos homens nova visão, da vida e daí como viver a paz e em paz. Terminando meu testemunho: *O Sínodo é apresentação viva da universalidade da Igreja e de seu testemunho de amor e dedicação concreta a cada criatura humana, especialmente aos mais pobres*.

- É o testemunho concreto do chamado "Colégio". Como Jesus constituiu Pedro e os Apóstolos, hoje aqui em Roma, estamos ao lado de Pedro, João Paulo II e os Bispos, sucessores dos Apóstolos. O Papa acompanha todos os trabalhos pessoalmente.

- Mais do que nunca está vivo em nós a consciência de nossa vocação e missão de Bispos.

- Contemplando de modo particular o mundo ao nosso redor (hoje, marcado pelo "terrorismo"), vemos como é fundamental trabalhar por todos os homens, sem distinção de raça, cor ou nação, para a implantação da "civilização do amor", traduzida na justiça, na misericórdia e no perdão.

Brasil

ENCONTRO AVALIA A CATEQUESE DE ADULTOS

Divulgação



Catequistas em momento de confraternização

De 8 a 12 de outubro, 454 catequistas de todo o Brasil realizaram, em Itaici-SP, a 2ª Semana Brasileira de Catequese, para analisar os limites e avanços da catequese com adultos. Durante a semana foi apresentada a situação do adulto no mundo atual, a catequese do adulto inserida no pluralismo religioso e modelos de catequese com adultos para o país. O GRECAT apresentou o resultado da pesquisa feita sobre a situação da Catequese no Brasil.

Ao final, foram apresentadas propostas para o trabalho de Catequese com Adultos para os próximos anos.

Propostas

1 - Criar um projeto nacional de formação para a Catequese com Adultos.

2 - Envolver os setores da CNBB e os Organismos da Igreja no aprofundamento das

conclusões da 2ª SBC.

3 - Continuar a mobilização nacional sobre o tema.

4 - Assessorar encontros sobre Catequese com Adultos, Catecumenato e RICA, bem como a realização de Semanas de Catequese.

5 - Coordenar a elaboração de materiais.

6 - Encaminhar, a médio prazo, assembleia da CNBB sobre o tema.

7 - Elaborar diretório catequético nacional para a Catequese com Adultos.

8 - Propor à CNBB que, a partir de 2003, haja continuidade aos projetos PRNM e SINM, com o tema *Igreja Adulta com Cristãos Adultos*.

9 - Seminário Nacional da Pastoral Bíblica, em 2002, leve em conta o tema.

10 - Motivar e subsidiar especificamente a formação catequética de seminaristas e religiosos, segundo a Catequese Renovada.

Sul 1

REDE ESTADUAL PASSA A TER ENSINO RELIGIOSO NO PRÓXIMO ANO

A partir de 2002, o ensino religioso passa a fazer parte do currículo das escolas de Ensino Fundamental da rede estadual paulista. Após longa tramitação, o projeto de lei que institui a disciplina, de iniciativa do deputado José Carlos Stangarlini (PSDB), foi transformado na Lei 10.783, sancionada em março de 2001 pelo governador Geraldo Alckmin.

A lei vai ao encontro do que determina o artigo 210, da Constituição Federal, e a Lei de Diretrizes de Bases (LDB), em seu artigo 33. Esses dois dispositivos legais asseguram o ensino religioso na rede oficial do Ensino Fundamental e definem a matéria como disciplina integrante da Formação para a Cidadania.

São Paulo era o único Estado da Federação que ainda não havia tomado providências para aplicar a determinação constitucional.

Pelo texto da lei, a matrícula é facultativa e ficam vedados o proselitismo e o estabelecimento de qualquer primazia entre as várias dou-



Da esq.: Stangarlini, Rose Neubauer, Geraldo Alckmin, D. Fernando Figueiredo (Santo Amaro) e Cardeal Hummes (SP)

trinas religiosas, embora se discipline a possibilidade de ensino religioso confessional fora da grade, ministrado pelas diferentes religiões, a partir da opção da família do aluno. A lei também determina a reserva de carga horária para a disciplina e cria no sistema escolar uma dinâmica para a administração da matéria. Os artigos 3.º e 4.º estabelecem a obrigatoriedade para o poder público de capacitar o pessoal docente e a elaboração do conteúdo programático pelo Conselho de Ensino Religioso do Estado.

Começa a Campanha da Evangelização

A Igreja no Brasil realiza duas importantes campanhas anuais: a Campanha da Fraternidade e a Campanha da Evangelização, no período do advento.

A Campanha da Evangelização coleta e destina recursos para o imenso trabalho evangelizador que é representado em todo o país. O resultado da Campanha é assim distribuído: 45% ficam na própria Diocese, 20% são enviados aos respectivos regionais e os 35% restante são enviados à CNBB para o sustento dos trabalhos evangelizadores nacionais e apoio aos Regionais.

O envelope para a coleta será destruído no 2º Domingo do Advento (dia 11) e recolhido com a oferta no dia da Coleta Nacional, 16 de dezembro.

Manifesto pela paz

Reunidos na Vila Kostka, bairro Itaici, Município de Indaiatuba, SP, nós, os 454 catequistas da Segunda Semana Brasileira de Catequese, declaramos nosso compromisso com a construção da cultura da solidariedade e da paz. Há um mês, o mundo todo foi abalado pelo torpe gesto terrorista, que vitimou milhares de pessoas em Nova Iorque e em Washington. A barbárie humana daquele dia se soma a muitas outras, que dizimam vidas humanas sem conta e destróem o ecossistema mas que não são espetacularizadas pela mídia.

... É enorme, porém, o número de vidas humanas ceifadas ainda no seio materno e nos assassinatos diários em escala crescente em todo o mundo. O número de pessoas vivendo com um dólar ao dia já ultrapassou os 8 milhões. Há pelo menos 26 guerras neste momento em diversas partes do mundo. Somos contra todo tipo de terrorismo, mas a guerra, qualquer que seja, é inaceitável. ...

Assistimos estupefatos os escândalos que sujam o nobre serviço político de legislar, proteger e promover o bem-estar do nosso povo, assim como a falta de moral com que os importantes meios de comunicação, que tanto bem fazem, violentam, quase toda a sua programação, com erotismo, sexo, agressões e promoção de espetáculos e bandidos.

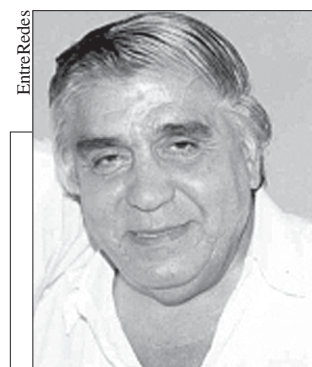
Em um mundo, marcado pela desigualdade entre nações e dentro delas, uma paz

real só poderá ser alcançada pela ética, pelo amor e pela justiça. Nesse sentido, sozinhos nossas vozes com todos os que clamam contra todo e qualquer tipo de violência e a favor da paz e assumimos promover a Campanha *Década para Superar a Violência*, compromisso das Igrejas Cristãs para os anos 2001 a 2010.

... A campanha da *Década para Superar a Violência* tem como objetivo, no Brasil, colocar a preocupação e o esforço, de superar a violência e de promover a dignidade humana e a paz, no centro da vida e do testemunho das Igrejas, organismos ecumênicos, redes, organizações não-governamentais, movimentos sociais populares, colaborando assim na construção de uma cultura da Paz.

Vindos de todas as Dioceses Católicas do Brasil, exercendo o ministério da catequese, multiplicaremos gestos concretos a favor da ética, da solidariedade e da paz. As Paróquias, as Pastorais, as Escolas, os Movimentos de Igreja, as Congregações Religiosas e as pessoas movidas por impulso humanitário serão por nós mobilizados para aderirem a esta campanha mundial, e tornarem públicas as iniciativas, de modo a favorecer tanto o clamor pela paz como a concretização de meios para torná-la viável.

Itaici, 11 de outubro de 2001 - Os Participantes da 2ª SBC



Mons. Arnaldo Beltrami

Igreja perde Mons. Arnaldo Beltrami

Faleceu no dia 11 de outubro, aos 64 anos, de enfarto, em São Paulo, Monsenhor Arnaldo Beltrami, Vigário Episcopal da Comunicação da Arquidiocese de São Paulo, Regional Sul 1 da CNBB.

Monsenhor Arnaldo nasceu em Ourinhos - SP no dia 21 de fevereiro de 1937 e foi ordenado em Roma, em 23 de dezembro de 1961.

O Regional Sul 1 pede ao Senhor que acolha na Paz e Luz este servidor que tanto trabalhou pela Igreja, de modo especial pela Pastoral da comunicação em todo o Brasil.

EXPEDIENTE
Presença Diocesana
 Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
 D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
 Pe. Antonio Baldan Casal
Conselho Editorial
 Pe. Antonio Baldan Casal
 Pe. Antonio Alberto Finotti
 Pe. Claudenil Moraes
 Pe. Enriroque Ballerini

Pe. Joseph Thomas
 Ivanilce Oliveira
 Odílio Rodrigues Filho
Revisor
 Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
 Guadalupe Corrêa Mota
 DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Edição
Edição: Francisco Durian
Serviço de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscatolica
Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
 Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
 (13)3224-3000
 Fax: (13)3224-3822
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
 (13) 3224-3170
Seminário São José
 (13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
 Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
 11015-300 - Santos-SP.
 O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
 presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

Fique ligado!
Página nova
 www.diocesedesantos.com.br

Mande um e-mail:
 presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

Em foco

É possível a tolerância religiosa?

Fotos Lu Corrêa



Entre as igrejas cristãs há muitos pontos de convergência. Mas quando se trata da relação entre Cristianismo e outras Religiões, as barreiras são maiores, principalmente a cultural. Isso porque, de modo geral, as religiões estão baseadas no princípio de que possuem o monopólio da fé, de Deus, da verdade. Então, se eu, que sou de determinada religião tenho convicção de que faço parte de um grupo de eleitos, vou sempre olhar os outros como seres inferiores, a quem devo converter para a minha religião. Por outro lado, quando falamos em intolerância religiosa, estamos olhando muito para o fundamentalismo islâmico. Também entre as igrejas cristãs o fundamentalismo está crescendo. E isso é um perigo muito grande, pois perdemos a capacidade de valorizar o outro como irmão.

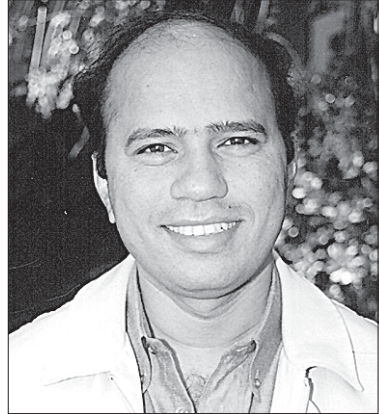
Mário Ribas - Reitor da Paróquia Anglicana de Todos os Santos da BS



O fundamentalismo não é privilégio de grupos muçulmanos, que querem promover uma guerra santa contra o Ocidente. O fundamentalismo também está presente entre os cristãos que, a partir de uma leitura legalista da bíblia, acabam julgando o mundo e as pessoas. Jesus Cristo nos desafia ao diálogo. Ele deseja que amemos o nosso inimigo. Ele usou como exemplo de vivência do amor um samaritano que ajudou o seu próximo caído e ferido na beira do caminho, enquanto sacerdotes e escribas passavam ao largo. Jesus Cristo é a verdade que não se fecha em si, mas que se abre para o diálogo com outro. A fé vivida em liberdade sabe ser tolerante com o diferente porque, antes de julgar e condenar, busca viver o amor que constrói justiça e fraternidade.

Eduardo Paulo Stauder - Pastor da Igreja Luterana de Santos

Claudenil Moraes



Todos os homens têm a necessidade de encontrar o Criador. E fazem isso, de um jeito ou de outro. A religião deve mostrar ao homem que Jesus é o "Caminho, a Verdade e a Vida". Fora disso não é religião. O que dificulta o diálogo entre as religiões é quando elas passam a buscar poder, dinheiro, fama, interesse próprio. Quando fazem isso, perdem o significado. As religiões devem levar os homens a uma vida de justiça, de honestidade, de respeito, de perdão. Se não fazem isso, então, não é religião. As religiões também podem trabalhar em conjunto para construir uma nova sociedade, trabalhar juntos para defender o povo e não para explorá-lo.

Joseph Thomas - Pároco da Paróquia N. S. das Graças Cidade Ocian - Praia Grande

Editorial

'MISERICÓRDIA E NÃO SACRIFÍCIO'

O mundo tem convivido em sua trajetória com uma série de fatos e situações que nos envergonham e nos diminuem como seres humanos, diante de nós mesmos e diante do Criador. Guerras, fome, corrupção, aborto, genocídio, exploração, exclusão, abandono e desnutrição infantil, enfim, todas as formas de violência contra a vida e contra o próprio homem. A maldade parece fazer parte da própria fraqueza humana, evidenciada de geração em geração. O homem se afastando do Deus verdadeiro e, idolatrando desvalores, vem construindo sua própria infelicidade, uma sociedade desigual, profundamente injusta e, portanto, violenta...

Entretanto, como se não bastassem os descaminhos e as atitudes

contrárias à vida cometidas pelo homem sem seu livre arbítrio, vimos estarecidos recentemente, atos criminosos e de barbárie, comos os que são perpetrados, muitas vezes, em nome de Deus. Mas, afinal, que Deus é este que manda matar a sua própria criação, pede sacrifício de inocentes, que pela violência propõe a destruição e semeia a infelicidade e, satisfeito, premia os agressores e a estupidez humana, com virgens no paraíso e dinheiro para os seus familiares na Terra?

Não. Basta! Este não é o Deus que as diversas religiões e crenças, em diferentes culturas querem refletir. Este também não é o nosso Deus. Este positivamente não é o Deus dos cristãos. O verdadeiro Deus não propõe agressão, nem retaliação; o ver-

dadeiro Deus não propõe a fome, a exploração, a miséria e a guerra. O verdadeiro Deus não se regozija com a tristeza humana. O Deus único e verdadeiro, conforme as Sagradas Escrituras, é o Senhor da Criação, o Deus de Abraão, Isaac, Jacó e Moisés, anunciado pelos profetas, revelado e encarnado em Jesus Cristo. Este Deus trino revela-se em seu filho com proposta e testemunho de amor, fraternidade, solidariedade, justiça e perdão. Este Deus, conforme nos ensina seu Filho, 'quer a misericórdia e não o sacrifício'.

Que o Deus verdadeiro, na sabedoria de seu Santo Espírito, ilumine o coração dos homens na construção do mundo e na edificação da paz e, em sua infinita misericórdia de Pai, perdoe ate aqueles que propagam falsos deuses.

Mensagem do Papa

O SENHOR É O REI DO UNIVERSO

Queridos irmãos e irmãs. "O Senhor, o Altíssimo, é Grande Rei sobre toda a terra". Esta aclamação inicial é repetida em diversas tonalidades em todo o Salmo 46. Ele configura-se como um hino ao Senhor soberano do universo e da História: "Ele é o rei da Terra inteira... Reina o Senhor sobre as nações" (vv. 8-9). Na primeira parte do Salmo, a relação é de domínio: Deus "submete as nações debaixo do nosso jugo, põe os povos sob os nossos pés" (v.4); na segunda parte, ao contrário, a relação é de associação: "Reuniram-se os príncipes dos povos ao povo do Deus de Abraão" (v.10). Por conseguinte, verifica-se um grande progresso.

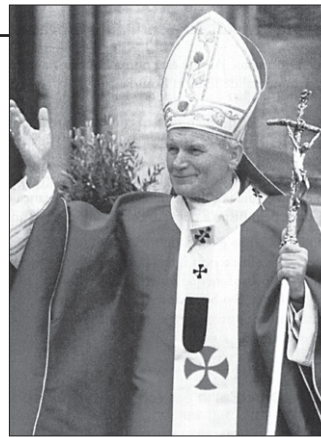
Na primeira parte (vv.2-6) diz-se: "Povos todos, batei as palmas, aclamai ao Senhor, com vozes de alegria!". O centro deste aplauso festivo é a figura grandiosa do Senhor supremo, ao qual se atribuem três títulos gloriosos: "Altíssimo, grande e temível". Eles exaltam a transcendência divina, a primazia absoluta no ser, a onipotência.

No âmbito do senhorio universal de Deus sobre todas as nações da terra (v.4), o orante evidencia a sua presença particular em Israel, o povo da eleição divina (v.5). Por conseguinte, Israel sente-se objeto de um amor particular de Deus, que se manifestou com a vitória sobre as nações inimigas. Durante a batalha, a presença da arca da aliança junto das tropas de Israel garantia-lhes a ajuda de Deus; depois da vitória, a arca voltou a ser posta no monte Sião (Sl67,19) e todos

proclamavam: "Deus se eleva entre aclamações, o Senhor entre clamores de trombeta" (Sl 46, 6).

O segundo momento do Salmo (vv.7-10) abre-se com outra onda de louvor e de cântico festivo: "Cantai ao Senhor, cantai! Cantai ao nosso rei, cantai... Cantai salmos a Deus com toda a arte!". Também agora se entoam hinos ao Senhor sentado no trono, na plenitude da sua realeza (v.9). Este trono real é chamado *santo*, porque dele não se pode aproximar o homem limitado e pecador. Mas trono celeste é também a arca da aliança presente na área mais sagrada do templo de Sião. Deste modo, o Deus distante e transcendente, santo e infinito, aproxima-se das suas criaturas, adaptando-se ao espaço e ao tempo (IRs 8, 27.30).

O salmo termina com uma nota surpreendente: "Reuniram-se os príncipes dos povos ao povo de Deus de Abraão" (v.10). Remonta-se a Abraão, o patriarca que está na base não só de Israel, mas também de outras nações. Ao povo eleito que dele descende é confiada a missão de fazer convergir para o Senhor todas as nações, porque Ele é Deus de toda a humanidade. Como esperava o profeta Isaías, os povos inimigos entre si foram convidados a lançar à terra as armas e a viver juntos sob um governo regido pela justiça e pela paz (Is 2,2-5). O olhar de todos estará fixo na nova Jerusalém onde o Senhor *sobe* para se revelar na glória da sua divindade. Será "uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e lin-



Papa João Paulo II

guas... clamavam em alta voz, dizendo: a salvação pertence ao nosso Deus que está sentado no trono e ao Cordeiro" (Ap 7, 9.10).

A *Carta aos Efésios* vê a realização desta profecia no mistério de Cristo redentor quando afirma: "Vós éreis gentios pela carne... lembrai-vos que nesse tempo estáveis sem Cristo, privados do direito de cidade em Israel e alheios às alianças da Promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. Agora, porém, vós, que outrora estáveis longe, pelo sangue de Cristo vos aproximastes. Ele é a nossa paz, Ele que de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava" (Ef2, 11-14).

Por conseguinte, em Cristo, a realeza de Deus, cantada pelo nosso Salmo, realizou-se na Terra para todos os povos. Uma homilia anônima do século VIII comenta: "Até à vinda do Messias, os povos gentios não adoraram Deus e não conheceram quem Ele é. E enquanto o Messias não os resgatou, Deus não reinou sobre as nações por meio da sua obediência e do seu culto. Pelo contrário, agora Deus, com a sua Palavra e com o seu Espírito, reina sobre eles, porque os salvou do engano e fez com que se tornassem amigos".



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

como eu vos amei" (Jo 15,12). E o jeito com que Ele ama é o de dar a vida: "Ninguém tem maior amor que aquele que dá a vida por seus amigos (Jo 15,13). A lógica da Revelação bíblica é esta: Deus ama primeiro e o seguidor de Jesus passa a amar primeiro os outros, sem esperar contrapartida ou retorno. Ama o próximo como o samaritano. Vai ao encontro, desdobra-se em cuidados. E nas pessoas que ajuda, acaba descobrindo o Senhor: "Eu tive fome e me deste de comer"...

Quando uma pessoa ou um grupo está neste processo, o relacionamento com as pessoas muda e alcança a maturidade. As pessoas passam a recuperar o sentido da vida. E a paz começa a se disseminar porque o exemplo arrasta. Muito idealismo? Pode ser. Entretanto, Jesus fez isto de verdade e inaugurou de verdade um Reino de Amor, de Justiça e de Paz. E um dia se consumará. A alternativa? Bem, a alternativa é continuar o que está aí, apavorando todo mundo.

Palavra do Bispo

A ARTE DO RELACIONAMENTO

Uma das dimensões fundamentais do ser humano é o relacionamento, com suas diversas expressões: consigo mesmo, com o cosmo e natureza, com os outros e Deus. O certo é que, sem relacionamento, a vida se torna impossível. Não podemos sequer nascer, crescer, aprender, trabalhar, criar o progresso e, sobretudo, ter paz.

Entretanto, no mundo de hoje, nota-se cada vez mais uma séria dificuldade de relacionamento. A chamada cultura pós-moderna tem, entre suas características, uma acentuada tendência ao individualismo, ao subjetivismo. A convivência se torna difícil e escassa. Os indivíduos querem ser felizes e gozar de direitos, esquecendo por vezes os limites e os deveres. A própria globalização, em si boa e com aspectos enriquecedores, pode gerar problemas de identidade e até uma esquizofrenia cultural, por causa da grande quantidade de informações, muitas vezes contrastantes, para apreciar uma mesma realidade, com risco de se perder até o sentido da vida.

O mais grave em tudo isso é quando as pessoas e os grupos passam a não se entender e/ou não se apreciar, a não terem valores comuns válidos para todos e quando

grupos ou países tentam se impor e a dominar outros. A partir daí nascem desconfianças, conflitos e ameaças à paz. O momento que vivemos é indicativo deste processo, com terrorismo e guerra apavorando o mundo. Julgo que precisamos cultivar a arte do relacionamento. Há inúmeros livros de psicologia e de auto-ajuda que auxiliam nesta busca. Para os cristãos, creio que o ponto de partida é o da fé, que se desdobra na descoberta do amor. Antes de tudo, é uma questão de fé. Se, de fato, acreditamos em Deus, ou melhor, se chegarmos a fazer a experiência de Deus, abre-se para nós um horizonte incomensurável. Se nos ajoelhamos diante do Absoluto, todas as coisas e todas as pessoas passam a ser respeitadas, no mínimo como criaturas suas.

Mas quando uma pessoa faz a experiência autêntica de Deus, a maravilha que ela descobre é esta: ser amada por este Deus vivo, criador, incomensurável, eterno e infinito. Esta experiência é vivificante e reveladora. A partir daí brota a necessidade de amar também e amar gratuitamente, totalmente, radicalmente. Nunca, como a partir desta experiência, se torna verdadeiro o mandamento do amor de Jesus, aliás, o único e o primeiro dos mandamentos: "Amai-vos uns aos outros

Cartas

Espaço de interação

Recebi com alegria o Informativo mensal da Diocese de Santos. Em meu nome e em nome do Regional Sul 1 da CNBB cumprimento a diocese de Santos por esta nova iniciativa e desejo que o Jornal seja mais um espaço de interação com a caminhada tão frutuosa da vida da Igreja de Santos.

Pe. Lício de Araujo Vale
Secretário Executivo
CNBB - Regional Sul 1

Santos Jornal

Destacou a última edição do novo jornal, através do querido Pe. Heládio A. Rodrigues, lembranças do antigo órgão da Diocese, *Santos Jornal*, que contava com ilustres colaboradores e divulgou cultura sob a ótica da Doutrina Social da Santa Igreja. Desejamos que o atual jornal amplie resultados na fé e evangelização da comunidade católica. Paz e Bem!

Rodolpho Varella

Nosso Jornal

Envio meus parabéns a todos os que tornaram possível esta primeira edição do "nosso" jornal diocesano, muito bem feito, gostoso de ler e com matérias interessantes. Eu, como vicentino, fiquei particularmente feliz com as matérias sobre São Vicente e sobre a Sociedade de São Vicente de Paulo (Edição de setembro). Deus permita que através desta divulgação sejam despertadas novas vocações vicentinas.

Moacir Cordeiro - Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia

Vida longa

Dom Jacyr Francisco Braido, Ainda sob o impacto extremamente agradável que me causou a atraente leitura do *Presença Diocesana*, numa análise penetrante dos fatos trazidos à arena do Catolicismo, e por excelência, na acolhedora generosidade com os doze Diaconáveis - o que bem demonstra o vosso elevado índice de civilização, cultura e amor ao próximo - envio a Vossa Excelência Reverendíssima saudações adornadas de ternura, e votos de vida longa ao aplaudido periódico.

Fraternalmente,
Servo de Cristo e Diácono Emanuel Lanfredi

Importância

Preliminarmente, cumpre o agradável dever de cumprimentá-los pelo advento do *Presença Diocesana*.

Como católico praticante, presente (juntamente com minha esposa, Linda) às missas e novena da capela de Santa Edwiges, todas às terças-feiras, às missas dominicais, quer na Igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompéia, em Santos ou na paróquia de Bertioiga (ou ainda na Riviera de São Lourenço) não posso deixar de enaltecer a importância desse jornal, de plástica moderna.

Espero que sua essência redacional seja de igual jaez e que ele atinja todos os objetivos colimados por sua direção e pela imensurável legião de católicos, leitores do novo, moderno e dinâmico *Presença Diocesana*.

Cordialmente,
Fernando Alves de Oliveira
Consultor Sindical

Mais informação

É de grande valia a iniciativa da Diocese de Santos-SP na criação do jornal *Presença Diocesana*, atendendo à necessidade de informações da comunidade Católica da Baixada Santista.

Cordialmente,
Vereador Fábio Nunes
Câmara de Santos

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodríguez Alves, 254
11015-300 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesedesantos.com.br
Tel/Fax: (13)3221-2964

Qual é a dúvida?



Qual a diferença entre Reitoria e Santuário?

Diante do artigo da página central de nosso primeiro número, onde procuramos mostrar uma fotografia da nossa Diocese, alguns leitores perguntaram sobre o porquê de tantos nomes para definir "quase a mesma coisa". Vamos lá:

Reitoria: É uma igreja confiada aos cuidados pastorais de um sacerdote, o reitor, que não seja paroquial ou de comunidade de religiosos. Aí se celebram funções litúrgicas e são atendidos os fiéis que por lá passam. Normalmente, nessas Igrejas não são celebrados casamentos e batizados. Em São Vicente, dentro do território da Paróquia São Vicente Mártir, nós temos a Reitoria de Nossa Senhora do Amparo.

Santuário: É uma Igreja, ou outro lugar sa-

grado, onde os fiéis, por algum motivo especial de piedade, fazem peregrinações. O Bispo Diocesano, no seu cuidado pastoral, cria esses lugares e dá normas para que a piedade popular seja vivida com intensidade. O Santuário pode ser uma Igreja Paroquial, ou uma outra Igreja, confiada a um sacerdote ou comunidade religiosa. Em Santos, nós temos o Santuário do Monte Serat, de Santo Antonio do Valongo, da Adoração Perpétua e de São Vicente de Paulo.

(Na próxima edição leia sobre Igreja e Capela).

Pe. Caetano Rizzi -
Pároco da Paróquia
Jesus Crucificado e
Vigário Judicial

Para participar desta coluna, envie perguntas para:
PRESENÇA DIOCESANA / Qual é a dúvida - Cúria Diocesana de Santos.
Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254. CEP 11015-300 - Santos - SP.
Ou pelo e-mail: presencadiocesana@diocesadesantos.com.br

Reflexão



Exemplos de fé

"Sede perfeito como é perfeito o vosso Pai que está nos Céu" (Mt 5,48). Jesus Cristo veio propor-nos, ou melhor, reafirmar a nossa vocação à santidade, segundo o projeto de Deus. O Sermão da Montanha é todo ele colocado nesse sentido. Assim, desde Jesus Cristo até hoje, muitíssimas pessoas assumiram com seriedade o ideal da santidade. A Igreja possui uma maravilhosa galeria de santos, dos matizes mais variados, que podem e devem servir de modelo para nossa vida cristã.

Hoje, infelizmente, constatamos uma grave crise de ideais dignos de nossa fé. Os santos são modelos, incentivos para uma vasta abertura de horizontes empolgantes e construtivos. Eles nos mostram caminhos, abrem-nos pistas de santidade, apontam-nos ideais, inspiram-nos coragem e imploram em nosso favor auxílios divinos. A vida dos santos é o Evangelho vivido com fidelidade no dia-a-dia e nas contingências mais variadas da vida. E, como tal, devem encon-

trar um lugar de honra na espiritualidade dos fiéis.

A Lumen Gentium, nº 50, nos faz compreender o sentido e o valor da veneração dos santos: "Quando consideramos a vida daqueles que seguiram fielmente a Cristo, somos incitados a buscar com novas motivações a Cidade futura (Hb 13,14; 10,11), e simultaneamente instruídos sobre o caminho seguríssimo pelo qual, entre as vicissitudes do mundo, segundo o estado e a condição de cada qual, podemos chegar à perfeita união com Cristo, ou seja, à santidade". A liturgia reúne, numa só solenidade, todos os santos já venerados durante o ano e aqueles que não tiveram lugar no calendário litúrgico, incluindo a multidão de almas que já nos precederam na Casa do Pai.

Ir. Alódia Maria Pisseta
Coord. do Conselho
Diocesano de Religiosos

Saiba mais

BISPO DIOCESANO - Bispo, que dirige uma diocese, como mestre da fé, pontífice e pastor. Goza de faculdade ordinária e própria, com poder legislativo, executivo e judiciário sobre a mesma. Esses poderes devem ser exercidos sob a autoridade do Romano Pontífice.

Mons. Dr. José Geraldo Caiuby Crescenti

Entrevista/ Irmã Maria de Jesus

SILÊNCIO E ORAÇÃO

Neste mês de novembro, em que celebramos a festa de Cristo Rei - a grande celebração da Unidade na Diversidade - apresentamos um pouco da espiritualidade das monjas Carmelitas Descalças, do Carmelo de S. José e da Virgem Maria, em Santos.

Presentes na Diocese desde 1948, as Carmelitas vivem em regime de clausura, dedicando-se exclusivamente ao apostado da oração, do silêncio e da solidão. "A clausura, longe de nos isolar do mundo, nos coloca mais nele. As dores e alegrias dos homens e mulheres de nosso tempo se tornam nossas também", diz a priora Ir. Maria de Jesus.

Como é a vida das Carmelitas, hoje?

A vida das carmelitas, em seu espírito e carisma, é a mesma desde sua origem: oração, silêncio, solidão, trabalho e vida fraterna. Quanto ao que chamamos costumes e práticas, podem sofrer alguma alteração, segundo o tempo, lugar, cultura e circunstâncias em que nossos mosteiros estão inseridos, sem, contudo, afetar os elementos que constituem nosso carisma. Pelo contrário, faz-nos viver a unidade na pluralidade

Como entender os três eixos da espiritualidade carmelita: Oração, fraternidade e solidão?

nidade e solidão?

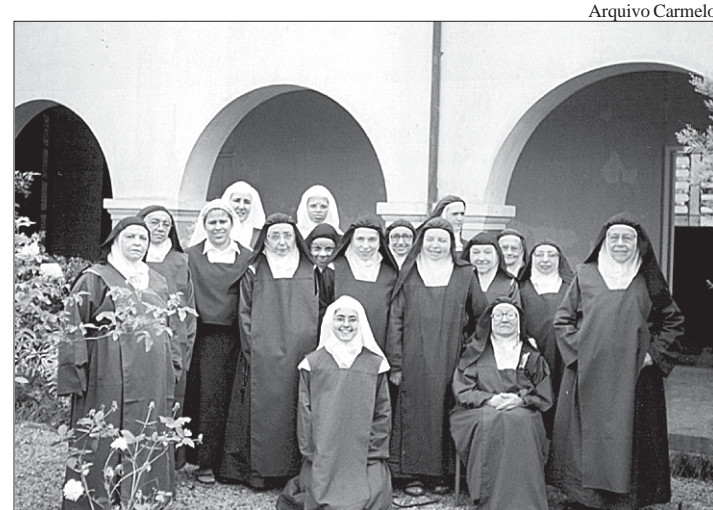
Antes de tudo seria bom destacar que o que constitui verdadeiramente o eixo da espiritualidade carmelita é a oração, o silêncio e a solidão. A Oração, entendida como vida de intimidade vivida instante por instante com Deus. O Silêncio que fomenta o clima de oração próprio de nossos mosteiros, tornando-os verdadeiras casas de oração. E a Solidão que não quer dizer isolar-se, mas estar com Deus, numa atitude de escuta e diálogo amistoso.

Ainda tem sentido falar em vocação à vida contemplativa?

Sim, tem sentido porque a vida contemplativa é, acima de tudo, a radicalização do Evangelho de Jesus Cristo: Evangelho sempre atual. Quanto às inúmeras necessidades da Igreja, não podemos esquecer que ela é um Corpo. Como Corpo, tem muitos membros com funções diferentes. Tem braços - institutos dedicados à assistência aos pobres, doentes, marginalizados. Tem boca - pregadores. E tem um coração - a vida contemplativa - que inunda e ilumina a Igreja inteira com seu testemunho e intimidade com o Senhor.

Como o carisma de vocês contribui para a santidade da Igreja?

Sendo nossa vocação essencialmente eclesial e apostólica, dedicamo-nos àquilo que o Espírito Santo suscitou a Santa



Arquivo Carmelo

Monjas do Carmelo de São José e da Virgem Maria, em Santos: vida dedicada à oração alimenta e anima a ação pastoral da Igreja

Teresa: oração e imolação com a Igreja e pela Igreja, unidas à intercessão e ao sacrifício de Cristo, oferecendo-nos todas juntas a Deus em favor de seu Corpo Místico. Deste modo, abrimo-nos à oração do Espírito Santo que guia e vivifica a Igreja e nos leva a alcançar aquele puro amor, que é mais precioso diante de Deus e de mais proveito para a Igreja do que outras obras juntas.

O que as carmelitas têm a dizer para as mulheres, de modo especial, e para toda a comunidade eclesial da Diocese de Santos neste novo milênio?

Numa sociedade em que para as mulheres realizarem-se, muitas vezes, precisam despersonalizar-se, apresentamos Santa Teresa de Jesus como modelo de realização sem despersonalização. Nunca podemos esquecer que a mulher é chamada a ser um sinal da ternura de Deus para com o gênero humano e a enriquecer a humanidade com o seu jeito de ser feminino. Foi

como mulher que Teresa de Jesus empreendeu a reforma do Carmelo e com toda a sua feminilidade apresentou uma doutrina que a Igreja reconheceu com válida proclamando-a Doutora da Igreja, num tempo em que a mulher não tinha vez nem voz. Para nossa Diocese, insistimos em apresentar Santa Teresa de Jesus como farol neste mundo conturbado que parece ter perdido os vestígios de Deus. Pois ela deixou ao menos 3 lições válidas para os homens e as mulheres de todos os tempos: 1) a primazia de Deus - tudo passa, só Deus não muda. 2) O serviço à Igreja para o bem das almas, que não é outra coisa senão a solidariedade. Somos um corpo, somos responsáveis uns pelos outros. 3) Deus não é alguém distante. É amigo. Oração é trato de amizade. O homem não está só. Tem um companheiro, um confidente, um Deus presente e permanente.

Palavra viva

Liturgia - Novembro

DIA	DIA
02 Lc 12, 35-40	01 Lc 13, 31-35
03 Lc 14, 1-11	02 Lc 14, 1-11
04 - Dom Ap 7, 2-4.9-14 I Jo 3, 1-3 Mt 5, 1-12	
05 Lc 14, 12-14	06 Lc 14, 15-24
07 Lc 14, 25-33	08 Lc 15, 1-10
09 Jo 2, 13-22	10 Lc 16-9-15
11 - Dom 2Mc 7, 1-2.9-14 2Ts 2, 16-3, 5 Lc 20, 27-38	
12 Lc 17, 1-6	13 Lc 17, 7-10
14 Lc 17, 11-19	15 Lc 17, 20-25
16 Lc 17, 26-37	17 Lc 18, 1-8
18 - Dom Mt 3m, 19-20 2Ts 3, 7-12 Lc 21, 5-19	
19 Lc 18, 35-43	20 Lc 19, 1-10
21 Mt 12, 46-50	22 Lc 19, 41-44
23 Lc 19, 45-48	24 Lc 20, 27-40
25 - Dom 2Sm 5, 1-3 Cl 1, 12-20 Lc 23, 35-43	
26 Lc 21, 1-4	27 Lc 21, 5-11
28 Lc 21, 12-19	29 Lc 21, 20-28
30 Mt 4, 18-22	

Intenção do mês

Geral: Para que o exemplo e a companhia de pessoas virtuosas nos encorajem a anunciar o Evangelho e o Reino de Deus.

Dia 20 - Dia da Consciência Negra
Dia 25 - Festa de Cristo Rei e Dia do Leigo

Fonte: Liturgia Diária, Ano X, N.117, Novembro de 2001, Paulus Editora - SP

Estudo bíblico

Primeiros passos no Estudo Bíblico

Você já foi para um lugar desconhecido? Quem sabe para passear, visitar algum amigo, fechar algum negócio... Dependendo da cidade você pode se sentir em casa ou um estranho no ninho. Geralmente consultamos um mapa e tomamos informações sobre ruas, praças, linhas de ônibus, etc. Se ficarmos alguns dias ou semanas, vamos conhecendo aquele lugar e nos tornamos capazes de localizar alguns endereços até para dar informações para outras pessoas. Assim é também quando procuramos conhecer melhor a Palavra de Deus: no começo sentimo-nos meio desajeitados e perdidos, mas com a oração, a caminhada em comunidade, a vivência da fé e um cursinho aqui e um estudo mais sério ali obtemos bons resultados.

Fora da gaveta

A partir deste mês, a coluna bíblica do jornal diocesano apresentará algumas dicas muito simples e humildes para nos encorajar a retirar a Bíblia da gaveta ou da estante e começar um diá-



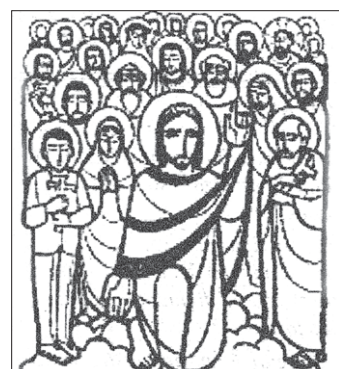
logo mais sério sobre o como ler a Palavra de Deus e como vive-la no dia-a-dia.

Não queremos oferecer um curso completo que substitua um encontro gostoso ou uma tarde de formação em sua comunidade, mas simplesmente conversaremos sobre jeitos de ler a Bíblia que muito nos ajudarão na caminhada de fé.

Aliás, surge aqui uma primeira constatação: a Bíblia deve ser encarada como livro de fé e não de ciências. Buscaremos nela um itinerário de fé e não um manual de como se faz para abrir o Mar Vermelho em duas partes... (Ex 14). Chegamos naquela cidade, vamos começar a conhecer suas ruas! Um abraço fraterno para todos!

Pe. Carlos de Miranda
Alves - Pároco da Paróquia N. S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

Nossos Santos



TODOS OS SANTOS

A origem desta Festa remonta ao século IV. Em Antioquia celebrava-se uma festa por todos os mártires no 1º domingo depois de Pentecostes. A celebração chegou a Roma no século VI, e cem anos após era fixada no dia 13 de maio pelo papa Bonifácio IV. No ano de 835 a celebração foi transferida pelo papa Gregório IV para 1º de novembro, provavelmente porque após a colheita do outono era mais fácil arrecadar comida e bebida para a grande multidão de peregrinos que acorriam a Roma naquele dia. A celebração rende homenagens a todos os servos de Deus, aos quais a Igreja decretou a canonização, e a todos os que - em número imensamente superior - conseguiram a salvação, com a eterna visão beatífica de Deus.

"E vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as gentes e tribos e povos e línguas..." (Ap7,9)

nita
FARINHA DE TRIGO
ESPECIAL

moinho paulista Ltda.

TEL.: (13) 3233-1134



Pastoral Carcerária: uma chance à vida

Segundo Encontro Regional da Pastoral Carcerária

A Pastoral Carcerária da Diocese de Santos realiza no próximo dia 11, o 2º Encontro Regional. O encontro acontece na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá, a partir das 8h30. O objetivo do encontro é reunir os agentes da Pastoral Carcerária para uma reflexão e avaliação da caminhada de 2000. Segundo o coordenador diocesano, Murilo Martins, "a Pastoral Carcerária deve se preparar para as mudanças que estão por acontecer sistema

carcerário no ano que vem, quando todos os distritos policiais dos municípios da Baixada serão desativados".

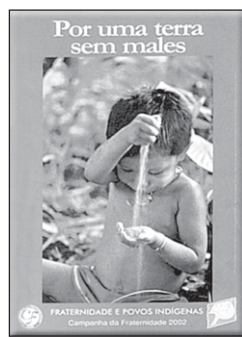
A Pastoral Carcerária está aberta à adesão de novos agentes que queiram ser a presença da Igreja nos cárceres, motivando, confortando e ajudando aqueles que querem um novo modo de viver, enquanto esperam a volta ao convívio social. Outras informações pelos telefones 3464-3264 (Murilo); 3291-1515 (Pe. Valdeci); 3203-4102 (Carmelita).

Formação para agentes da CF 2002

A Comissão Diocesana da Campanha da Fraternidade promove, no próximo dia 21, noite de formação para os agentes paroquiais da CF. Em 2002, a CF terá como tema "A Fraternidade e os Povos Indígenas", e como lema: "Por uma Terra sem Males".

O encontro será na Paróquia Sagrado Coração

de Jesus, às 20 horas. Informações: 3387-5928.



Social

AAPAC ELEGE DIRETORIA PARA O PRÓXIMO BIÊNIO

Entidade deve dar suporte financeiro e divulgar os vários projetos da Pastoral da Criança

A Associação de Amigos da Pastoral da Criança (AAPAC) elegeu o novo conselho diretor da Entidade, em assembléia realizada no dia 2 de outubro, na sede da Entidade. No dia 9, de acordo com os Estatutos da Associação, D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, apresentou a presidente aos novos conselheiros. A indicada foi a professora aposentada, Eurídice Maria da Silva, de Cubatão.

Durante a reunião D. Jacyr lembrou a importância e a urgência do trabalho com as crianças, considerando-as as primeiras vítimas em qualquer situação de flagelo social. "A AAPAC é uma aliada importantíssima da Pastoral da Criança. Às vezes, quem está fazendo o trabalho de campo não tem tempo de prover as necessidades gerais para a manutenção da Pastoral", destacou. "É esse trabalho é um reflexo do amor de Deus que, não só se fez pequenino, mas se identificou profundamente com os irmãos menores", completou.

O que é

A AAPC-Diocese de Santos foi criada para garantir a



D. Jacyr (esq.) e diretoria

Conselho diretor

Eurídice da Silva: Presidente
Elizabeth Carneiro Rodrigues
Rogério da Silva Medina
Antônio Jorge dos Santos
Flávio Rodrigues
Regina Célia B. de Oliveira
Carlos Saraiva
Neide Barreto Vital

Assessores Diocesanos:
Pe. Antonio Alberto Finotti (Coord. Diocesano de Pastoral)
Pe. Antonio Pereira Luz (Animador Espiritual)
Pe. Antonio Baldan Casal (Assessor Administrativo)

eficiência dos trabalhos da Pastoral da Criança nos seus diversos níveis (diocesano, de Área e paroquial) e a articulação dos seus esforços com os serviços públicos e privados. Visa também a promoção e divulgação dos trabalhos nos meios de comunicação e a avaliação periódica dos resultados obtidos. A AAPAC busca também angariar fundos em benefícios dos projetos, para gradual expansão da Pastoral da Criança. Até 2003 o novo conselho deve encaminhar uma

série de ajustes na Associação, para que alcance a estrutura profissional que o trabalho exige.

"A Pastoral da Criança já tem uma longa história na Diocese. Devemos continuar

o que deu certo e superar as deficiências, pois fazemos parte de um trabalho muito maior, que envolve a Igreja em todo o Brasil", disse Pe. Antonio Baldan Casal, assessor administrativo.

Vivência

Movimento de Cursilho realiza 12º Encontro Misto

Aconteceu no CEFAS, nos dias 12 a 14, o 12º Cursilho Misto da Diocese de Santos. Mais uma vez, um grupo de cristão pôde partilhar a experiência do anúncio e vivência do Evangelho. O Movimento de Cursilho de Cristandade (MCC) é um movimento de Igreja que mediantemente um método próprio propõe às pessoas a vivência e a convivência do fundamental cristão, estimulando-as a se tornarem agentes de transformação de seus ambientes familiar, social e profissional.

Como atividade pós-cursilho, o Movimento mantém a "Escola de fé e vivência", aberta a todas as pessoas, independente de terem feito ou não o Cursilho.

Desde que foi reativado na Diocese, em 1994, mais de 500 pessoas já fizeram o retiro de vivência. As prioridades do MCC são a formação integral, a busca dos batizados afastados, os jovens e a Pastoral Urbana. Outras informações, às segundas-feiras no CEFAS (3232-9656), ou a partir das 20h30.



Formação integral dos cristãos é prioridade para o MCC

Calendário Diocesano **Novembro**

<p>1 - Reunião do Comidi - CDP - 20h</p> <p>2 - Finados - paróquias</p> <p>8 - Reunião do Conselho Presbiteral Residência Sacerdotal - 9h</p> <p>9 - Reunião do Conselho de Assuntos Econômicos - Residência Sacerdotal - 20h</p> <p>9-11 - Assembléia das Igrejas Itaici-SP</p> <p>10 - Encontro com as coord. paroquiais de Catequese - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - 14 às 16h30</p> <p>17 - Reunião da PF- CDP - 20h</p> <p>20-22 - Tríduo ao Dia Nacional do Leigo - Paróquias</p> <p>21 - Noite de Formação dos Agentes da CF- Paróquia Sagrado Coração de Jesus 20h</p>	<p>22 - Jornada de Estudos Pastorais com Plínio de Arruda Sampaio - CEFAS - 8h30 às 13h; à noite no Auditório da UniSantos-Carvalho de Mendonça, 144</p> <p>25 - Festa de Cristo Rei Emissário Submarino Santos - 9h - 24º aniversário da Paróquia N. S. das Graças Praia Grande - 18h30</p> <p>29 - Reunião do Centro I Catedral - 9h</p> <p>29 - Início da novena a N.S. da Conceição - Paróquia N.S. da Conceição - Itanhaém</p>
--	---

Atendimento Cúria Diocesana

<p>Bispo Diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS Horário: 3ªs e 6ªs feiras das 15 às 17h30 Agendar horário</p> <p>Vigário Geral: Pe. Antonio Baldan Casal Horário: 4ª feira das 14 às 16h</p> <p>Chanceler do Bispo: Pe. Carlos de Miranda Alves Horário: 3ªs e 6ªs das 14h às 16h</p> <p>Vigário Judicial: Pe. Caetano Rizzi Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h</p>	<p>Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Antonio Alberto Finotti Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30</p> <p>Horário de atendimento da Cúria: Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas</p> <p>Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro Horário: De 2ª a 6ª das 14 às 22 horas Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h Telefone: (13) 3224-3170</p>
--	---



Turma de crismandos da Paróquia N.S. da Lapa, em Cubatão: novo passo na fé

Crisma Novembro

<p>Dia 4 10h30 - Paróquia Santa Rosa de Lima (Guarujá) 16h - N.S. Rosário de Pompéia (Santos)</p>	<p>Dia 16 19h - Paróquia Imaculado Coração de Maria (Santos)</p>	<p>Dia 17 16h30 - Paróquia N. S. do Carmo - Santos 19h - Paróquia N. S. Auxiliadora (S. Vicente)</p>	<p>Dia 18 18h - Catedral (Santos) 19h - Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Santos)</p>	<p>Dia 24 19h - Igreja Nossa Senhora do Sion (Suarão)</p>
---	---	--	--	--

Confirmação

O Crisma dos jovens

No mês de outubro, diversas paróquias da Diocese celebraram o Crisma de seus jovens. As celebrações contaram com a presença do Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, e foi um momento especial para a comunidade reafirmar sua fé em Cristo.

No dia 14, na Paróquia Nossa Senhora da Lapa e na capela do Jd. República, em Cubatão, 130 pessoas receberam a confirmação.

Além de Cubatão, celebraram o Crisma as paróquias Senhor dos Passos (Santos) e Beato José de Anchieta (São Vicente), no dia 21.

Móveis, objetos, instrumentos e peças antigas

COMPRO

Relógios à corda, canetas tinteiro, móveis com pedra mármore, cristaleiras, criados-mudo, louças, rádios-valvulados, brinquedos de lata, bengalas, castiçais, violinos, pratos, lampiões, caixas de música, porta-jóias, porta-retratos, quadros, molduras, estatuetas, bronzes, marfim, alabastro, imagens, esculturas, moedas, isqueiros, tinteiros, telefones, objetos de arte, pratarias, cartões postal, cristais coloridos e tudo que for antigo.

Rua Bras Cubas, 57 - São Vicente - SP
Tel.: (13) 3469-3169

JORNAL **Presença** DIOCESANA

✓ **40 mil exemplares**
✓ **+ de 350 pontos de distribuição nas 9 cidades da Baixada Santista**

Para Anunciar

Tel.: (13) 3224-3000 - falar com Ana ou Luci

Rápidas

Lu Corrêa



Celebração a Maria: momento de reavivar nossa fé

Fiéis festejam N. S. Aparecida

Mais de 15 mil pessoas participaram dos festejos de Nossa Senhora Aparecida, em Santos, no dia 12. Durante todo o dia, os fiéis participaram das celebrações, que contou com a participação de várias comunidades. Às 18 horas, D. Jacyr Francisco Braido presidiu a missa campal, que reuniu mais

de 5 mil pessoas. Em seguida, houve a procissão luminosa pelas ruas do bairro. Pe. Carlos de Miranda Alves, pároco da Aparecida, lembrou que a festa é um momento especial para refletir sobre a necessidade de Deus na vida do homem moderno e a força da intercessão de Nossa Senhora.

Teófilo Lubeschi



Celebração à margem do rio emocionou os presentes

Mongaguá relembra devoção

A celebração da Festa de Nossa Senhora Aparecida, em Mongaguá (Litoral Sul), no dia 12, emocionou os milhares de fiéis, que lembraram a origem da devoção à Padroeira do Brasil. Antes da celebração, atores do projeto cultural *Ação e Expressão* e leigos da Igreja

Matriz encenaram, às margens do Rio Mongaguá, a história do achado da imagem de Nossa Senhora Aparecida. A Santa chegou trazida de barco pelos pescadores artesanais da Região. Depois, a imagem foi levada em procissão até a Matriz, onde foi celebrada a missa solene.

J. Pascom



Procissão pelas ruas: manifestação pública de fé

Santa Margarida Maria

Entre os dias 11 e 21 de outubro, a Paróquia de Santa Margarida Maria (Santos) celebrou a festa de sua Padroeira. A novena e as missas contaram com a participação de várias comunidades. Também durante a festa, foram celebrados outros eventos, como o Cenáculo com Nossa Senhora, no dia 12, seguido de procissão e missa campal. Nos dias 15 a 21, a comunidade viveu

o Cerco a Jericó, com oração do terço 24 horas seguidas. No dia 20, foi a vez do Conjunto Habitacional Athié Jorge Coury, no Sabó, rezar o terço pelas ruas do bairro.

A grande festa aconteceu no dia 21, com a concentração no Horto Municipal Chico Mendes, seguida de procissão para a Matriz, onde foi celebrada a missa solene de encerramento.

Teófilo Lubeschi



Crianças entoam hinos

Aparições em Fátima

No dia 13, a Comunidade de N. S. de Fátima, em Itaóca (Mongaguá), realizou a procissão, coroação e missa, na passagem de 84º aniversário das aparições de N. Senhora, em Fátima. Os fiéis foram motivados a darem testemunhos de sua atuação missionária na Igreja pelo exemplo de vida cristã.

Pós-Sínodo

CONSELHO DE PASTORAL COMEÇA ATUAR

Órgão vai assessorar o Bispo na integração, animação e revisão da Pastoral na Diocese

“O evangelizador deve ser um santo a exemplo de nossos santos. E só uma espiritualidade sólida pode dar conta da nossa esperança. Nesse sentido, o Conselho Diocesano de Pastoral (CDP) é chamado a ser a força que vai levar adiante a nossa Pastoral na Diocese”.

Com essas palavras, o Bispo Diocesano de Santos, D. Jacyr Francisco Braido, iniciou a assembléia diocesana de pastoral, no dia 19, no anfiteatro da Cúria Diocesana, em que foram apresentados e empossados os membros do Conselho Diocesano de Pastoral.

A instituição do Conselho é uma resolução sinodal. Desde julho, quando os Estatutos foram apresentados, as Regiões Pastorais, os grupos que trabalham nas 6 Dimensões da Ação Evangelizadora e as Comissões Diocesanas começaram o processo de escolha de seus representantes (veja quadro).

Com a formação do CDP, a Diocese pretende incrementar a Pastoral Orgânica, elaborar o Plano Diocesano de Pastoral, animar e acompanhar a implementação das diretrizes pastorais nascidas do 1º Sínodo Diocesano.

Unidade

Falando sobre os objetivos do CDP, D. Jacyr lembrou a caminhada da Igreja no Brasil, ao elaborar os planos de pastoral, “que sempre buscaram representar o momento histórico, sem jamais descuidar do sentido da caminhada em comunhão. Por isso, é importante que todas as pastorais estejam representadas no Conselho”.

Como instância de assessoria, D. Jacyr lembrou aos membros do CDP que eles devem manter um constante diálogo entre os grupos que



Lu Corrêa

CDP deve promover a unidade, integrando e animando todas as pastorais da Diocese

Conselho Diocesano de Pastoral - Composição

Presidente:

D. Jacyr Francisco Braido

Vigário Geral:

Pe. Antonio Baldan Casal

Coordenador Diocesano de Pastoral:

Pe. Antonio Alberto Finotti

Vice-Coodenador:

Pe. Valdeci dos Santos

Representante do Clero:

Pe. Carlos de Miranda Alves

Representante da Comissão Diocesana de Religiosos:

Ir. Alódia Pisseta

Representante da Comissão Diocesana de leigos:

Maria Helena Lambert

Representante de Região Pastoral

Região Centro 1:

Benedito Emílio Buzzatti

Região Centro 2:

Helenice Ferrão

Região Orla:

Pedro de Moraes

Região S. Vicente:

Antonia mª Barbosa

Região Cubatão:

Euridice Oliveira

Região Guarujá:

Lenival Farias

Região Litoral Sul:

José Ernesto Lessa

Representantes das 6 Dimen-

sões da Ação Evangelizadora

Dimensão 1: Eduardo Oliveira de Jesus, Maria Célia Caldeira, Josafá Balbino, Cíntia Nelí da Silva

Dimensão 2: Maria Salete dos Santos

Dimensão 3: Tereza do Nascimento, Francisco Raimundo Castro

Dimensão 4: Rosa Maria Alonso

Dimensão 5: Ajax Ramos

Dimensão 6: Sidnei Fernando, Andréa Regina Andrade, Mª. Bernadete Caetano

representam e o Bispo, para que, juntos, possam estabelecer com clareza e segurança as prioridades por onde a Pastoral na Diocese deve caminhar. “Sem esse diálogo, corremos o risco de caminhar cada um por si. E não é esse nosso objetivo. Esse trabalho vai exigir um pouco de sacrifício de nós, mas devemos fazê-lo com alegria, olhando

para o futuro”, lembrou.

Integração

Pe. Antonio Alberto Finotti, Coordenador Diocesano de Pastoral, lembrou mais uma vez que os membros do CDP têm a grande responsabilidade de “acompanhar o dia-a-dia das pastorais, movimentos e grupos, ter uma visão ampla da Pastoral da

Diocese, saber o que está acontecendo, pois vai ser necessário uma grande integração para que os calendários pastorais das paróquias não se sobreponham ou os grupos caminhem desintegrados”.

A primeira reunião do CDP está marcada para o dia 8 de dezembro, às 9 horas, no Centro Diocesano de Pastoral, em Santos.

Educafro

Jovens carentes buscam cidadania através da educação

Lu Corrêa

Com o objetivo de preparar jovens negros e carentes para o ingresso na faculdade, o Projeto Educafro - curso pré-vestibular para afrodescendentes e carentes -, da Igreja Católica, vem desenvolvendo a criação de núcleos em todo o Brasil. Na Baixada Santista são 9 núcleos, sendo três em Santos: Sindicato dos Urbanitários, Dique da Vila Gilda (Zona Noroeste) e Santuário Santuário Santo Antonio do Valongo (Região Centro 1).

No Valongo, o núcleo foi instalado no início do ano e tem cerca de 50 alunos, que se reúnem aos sábados, das 8 às 18 horas. Todos os coordenadores e professores são voluntários. Os alunos pagam uma mensalidade de R\$ 10,00 para os custos de apostilas e material didático e R\$ 1,00 para o almoço, que é servido no Santuário.

Futuro

“Terminei o 2º grau há 12 anos e já tive de trabalhar. Então, não tinha condição nem tempo para fazer faculdade. Porém, eu vejo que se não tiver um curso superior nunca vou poder melhorar de trabalho e de vida”, avalia Mônica Novas, 30 anos, atualmente trabalhando como auxiliar de ambulatório. A irmã, Cláudia, 25, concorda, embora ainda não saiba exatamente o que quer fazer: “Quem sabe Biologia Marinha ou Psicologia. Mas o teste vocacional seria



Atuação de professores voluntários reforça o sentido de cidadania e solidariedade

fundamental para nós”.

Carla Carolina Silva, 19, sabe muito bem que trabalhar e estudar ao mesmo tempo pode comprometer os planos da faculdade. “Em 2000 estava trabalhando em período integral e não tive tempo de me preparar. Não passei no vestibular. Este ano, com o Educafro, meu desempenho foi melhor e agora estou cursando Tecnologia em Processamento de Dados, na FATEC”, conta.

Direito

Para a professora de Matemática Júnia La Scala, que mora em São Paulo e vem para as aulas, a cada 15 dias,

o Educafro é mais do que reforço para o vestibular: “Es-tamos em busca de cidadania. Os jovens precisam entender que o que acontece aqui, de forma alternativa, é um direito deles. Esse sacrifício não existiria se o Governo cumprisse sua parte de oferecer uma educação pública de qualidade”, avalia.

Segundo o coordenador dos núcleos do Valongo e Dique da Vila Gilda, José Ricardo dos Santos, os jovens são estimulados a dar uma contrapartida, participando de ações sociais: “Estivemos presente no Grito dos Excluídos, nas manifestações pela universidade pú-

blica na Baixada e em outras atividades que buscam melhorias para a comunidade. Não podemos ficar esperando que as coisas se resolvam. Se esses jovens já têm um histórico de discriminação, é preciso levá-los a se tornarem agentes de seu processo de inserção social”.

Para o ano que vem, o Governo Federal vai implantar programas de pré-vestibular para jovens carentes, nos moldes do Educafro. “É uma vitória, mas não basta. Sabemos que, antes de tudo, é preciso rever todo o nosso sistema educacional para que o jovem chegue na universidade melhor preparado”, diz

Intolerância



Paróquias fazem abaixo-assinado para exigir que a imagem volte ao PS da Zona Leste

COMUNIDADES PROTESTAM CONTRA ATOS DE DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA

Enquanto mais de 180 países juntaram forças para combater todas as formas de *Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância (racial, de gênero, étnica, religiosa, contra migrantes)* durante a 3ª Conferência das Nações Unidas, em Durban, na África do Sul, entre os dias 31 de agosto e 7 de setembro, nos dois últimos meses, três cidades da Baixada Santista foram palco de episódios lamentáveis de intolerância religiosa e racial.

Em Santos, o Secretário de Saúde, Tomas Soderberg, mandou destruir um oratório construído para Nossa Senhora Aparecida no jardim externo do Pronto-Socorro Municipal da Zona Leste, dias antes de sua reinauguração, no dia 29 de setembro. A atitude do secretário, que é pastor evangélico e proprietário da Igreja Cristo 100% Vida, revoltou a comunidade do Bairro da Aparecida, onde está localizado o PS e a Paróquia de N. S. Aparecida.

Apesar dos protestos dos moradores e dos fiéis no dia da reinauguração, o secretário alegou que o catolicismo deixou de ser a religião oficial do Brasil, e que representantes de outras crenças também poderiam reivindicar a colocação de seus símbolos no prédio. O prefeito Beto Mansur disse que "este PS está bem orado e olhado por Jesus Cristo", levando para casa a imagem de N.S. Aparecida que recebeu de Pe. Carlos de Miranda Alves, pároco da Aparecida.

"O fato é que a imagem de N. Senhora já existia antes da reforma do PS. Não acredito que ela causasse algum mal ou incômodo. Pelo contrário, Maria é mãe e sem-

pre será um socorro na hora da dor e do sofrimento. Creio que não é função do secretário de Saúde intervir em assuntos religiosos, e sim cuidar para que o PS cumpra bem sua função social", avalia Pe. Carlos.

Reação

Nas semanas seguintes, os vereadores Augusto Zago (PSDB) e Geonísio Pereira (PPB) apresentaram requerimentos à Mesa da Câmara, solicitando a volta da imagem ao PS. No dia 21 de outubro, as catequistas Marlene Peres (Paróquia Imaculado Coração de Maria) e Marlene Raccioppi (Paróquia Senhor dos Passos) iniciaram um abaixo-assinado nas paróquias, exigindo que a imagem volte ao PS. Só nos dois primeiros fins de semana foram recolhidas 15 mil assinaturas. O abaixo-assinado será entregue ao prefeito Beto Mansur na próxima semana.

"Fico feliz com essa iniciativa, pois somos filhos devotos de Maria e não podemos aceitar que a imagem de nossa mãe seja vilipendiada do jeito que estão fazendo. E temos de tomar muito cuidado com o uso político da religião, pois ano que vem é ano de eleição e o secretário está querendo ficar bem diante de seu eleitorado", avalia Pe. José Nilton Chung, pároco da Paróquia Imaculado Coração de Maria.

Investigação

No dia 25, um grupo de fiéis compareceu à Câmara para pedir o apoio dos vereadores à moção de protesto que seria apresentada pelo vereador Geonísio Pereira (PPB). Entretanto, a moção não pôde ser apresentada, pois a sessão foi suspensa pelo presidente

"Eis aí tua mãe"

A devoção da comunidade católica a Nossa Senhora não é um ato secundário. Ela está no centro da nossa fé, pois está profundamente ligada a Cristo. O documento do Concílio Vaticano II sobre a Constituição da Igreja (Lumen gentium), nos apresenta no seu último capítulo a pessoa de Maria: nela se realiza o mistério da Igreja, fundada pela Trindade, como Povo de Deus que procura a Santidade. Assim como todos os santos, Maria é o modelo da mulher que se colocou totalmente à disposição da vontade do Pai, reconhecendo que, em sua humildade, o mistério de Deus se realizava: Jesus se tornava humano, para ser um servidor da humanidade.

Quando nos dirigimos a Nossa Senhora, não estamos abrindo mão da mediação de Jesus. Toda devoção a Maria nos leva diretamente a Cristo. O que é a oração do Rosário, senão a contemplação dos mistérios da vida de Jesus,

O que aconteceu

25/9 - O secretário de Saúde de Santos, Tomas Soderberg, ordena a destruição de um oratório para N. S. Aparecida, erguido no jardim externo do PS da Zona Leste. O oratório já existia, em outro ambiente, antes da reforma.

29/9 - No dia da inauguração, moradores do bairro e membros da Paróquia N. S. Aparecida - localizada em frente ao PS - fizeram uma manifestação contra a atitude do secretário, exigindo a volta da imagem.

- O prefeito Beto Mansur recebe uma imagem da Padroeira das mãos de Pe. Carlos de Miranda, pároco da Aparecida, mas a leva para casa.

19/10 - Os vereadores Geonísio Pereira (PPB) e Adelino Rodrigues (PSB) levam uma imagem ao PS, mas o diretor Fábio Mongon disse que não poderá colocá-la em lugar público.



Nossa Senhora Aparecida Padroeira do Brasil

desde a Anunciação até a manifestação de sua Glória, pela Ressurreição? Em Pentecostes, Maria permanece junto aos discípulos, orando pela vinda do Espírito Santo, que iria animar a Igreja em sua caminhada. E, por fim, na cruz, o próprio Jesus nos entrega a sua mãe, como nossa mãe: "João, eis aí tua mãe. Mulher, eis aí o teu filho".

Com Maria como mãe, temos a certeza de nos aproximarmos sempre de seu filho Jesus.

D. Jacyr Francisco Braido - Bispo Diocesano de Santos

da Câmara porque os vereadores não conseguiram chegar a um consenso quanto à composição da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que vai investigar o desperdício de remédios pela Secretaria de Saúde. Toneladas de medicamentos foram queimadas por estarem com os prazos vencidos. "Sei que esta Casa vai ser sensível ao apelo da comunidade católica. Não podemos aceitar qualquer forma de discriminação e vamos exigir do Executivo que a imagem volte ao lugar de onde saiu", disse Geonísio.

O presidente do Conselho Municipal da Comunidade Negra de Santos, José Ricardo dos Santos, informou que a entidade vai entrar

com representação judicial contra o secretário de Saúde de Santos e o secretário de Ação Comunitária e Cidadania de S. Vicente (veja matéria abaixo).

"Esses dois senhores cometeram atos de discriminação religiosa e racial, comprometendo todo o esforço da comunidade negra na superação dessas atitudes. N. S. Aparecida é um símbolo da comunidade negra e entendemos que não podemos calar diante desses fatos".

A assessoria do secretário de Saúde informou que ele não vai mais falar sobre o assunto. O prefeito Beto Mansur foi insistentemente procurado pela nossa reportagem, mas não foi encontrado.

São Vicente

Secretário retira imagem de Centro de Convivência

No dia 23 de outubro, o secretário de Ação social e Cidadania, Luís Cláudio Bili, evangélico da Assembléia de Deus, ordenou a retirada de uma imagem de N. S. Aparecida do refeitório das crianças do Centro de Convivência e Formação, na Praia de Paranaíba. A imagem estava no local há mais de 50 anos. O nicho foi destruído e a imagem colocada debaixo da pia, o que causou revolta nos funcionários. O secretário considerou sua atitude como um ato pioneiro e "de coragem".

Rápidas



Devoção a N. S. do Rosário: caminho para Cristo

75 anos da Paróquia da Pompéia

No último dia 28, a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos, celebrou 75 anos de fundação.

A missa solene foi presidida pelo Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, e co-celebrada pelo pároco Pe. Antonio Baldan Casal e pelo vigário parocial, Pe. Francisco Greco. A comemoração foi precedida pelo tríduo, em que foram relembrados os ensinamentos contidos no Rosário.

"Aprender com Nossa Senhora do Rosário como colocar-se a serviço dos irmãos. Aprender com Maria como se entregar à vontade de Deus, caminhando para uma vida de santidade. E aprender com São Paulo a "viver o bom combate", anunciando com coragem - até ao martírio - o Evangelho." Essa foi a mensagem que D. Jacyr Francisco Braido

deixou aos fiéis durante a homilia. D. Jacyr lembrou ainda que a "devoção a Nossa Senhora não termina em si mesma. Ela sempre nos leva a Jesus. O que é a oração do Rosário, senão a contemplação dos mistérios da vida de Jesus, desde a Anunciação, passando pelo seu sofrimento no Calvário, até a manifestação de sua glória, na Ressurreição?"

Após a celebração, foi realizada procissão por várias ruas do bairro. "Este ato também é um momento de evangelização, pois é um testemunho público de nossa fé", disse D. Jacyr.

História - Os padres Antonio Baldan e Francisco Greco estão lançando o livro *Nossa Senhora do Rosário de Pompéia*, onde contam os 75 anos da Paróquia, além da história da devoção à padroeira da Paróquia.



Muitos paraenses acompanharam a procissão

Festa a Nossa Senhora de Nazaré

Uma das mais tradicionais festas em louvor a Nossa Senhora - o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém do Pará - foi celebrada no dia 14, em Santos, na Paróquia Nossa Senhora da Pompéia.

A festa é organizada pela Sociedade dos Amigos da Amazônia desde 1949. A Sociedade mantém ainda um grande trabalho de in-

tercâmbio cultural entre São Paulo e o Norte do País. "O Círio de Nazaré é um momento especial de reunir os familiares e amigos que, às vezes, vêm de muito longe, só para festejar Nossa Senhora", explica Paulo Nery de Oliveira, presidente da Sociedade.

Após a celebração religiosa, foi servido um almoço com comidas típicas do Pará.

Praia Grande



Católicos querem respeito à sua fé

Presidente da Câmara agride comunidade católica

Na sessão da Câmara de Vereadores do dia 10 de outubro, o presidente da

3. O destempero do presidente, que é evangélico da igreja *Creio em Cristo*, surgiu após a vereadora Layde Reis fazer referências ao caso da retirada da imagem do PS da Aparecida, em Santos.

"O presidente da Câmara

não pode usar de seu posto político para emitir opinião sobre assuntos religiosos, ainda mais da forma arbitrária como fez. Se não dermos um basta, esse sentimento se alastra e ficará muito difícil manter o diálogo. Nossa religião prega o amor, a justiça, a unidade, o respeito e a paz", disse Pe. Joseph Tomas, da Paróquia N. S. Senhora das Graças.

Dentre outras ofensas, o vereador Esdras de Oliveira condenou o uso que os católicos fazem das imagens e apresentou a religião católica como um caminho que leva ao inferno.



fiéis buscam conforto no Santo das Causas Impossíveis

Festa de São Judas atrai multidão

Mais de 13 mil fiéis compareceram no dia 28 às celebrações em honra a São Judas Tadeu, em Santos. Durante todo o dia, a igreja ficou lotada nas celebrações. À noite, mais de 8 mil fiéis participaram da procissão pelas ruas do bairro. Segundo o pároco, Monsenhor Francisco Lei-

te, "o apóstolo São Judas nos ensina, sobretudo, o jeito de servir a Jesus: na humildade e no serviço aos mais pobres".

Este ano, a comunidade está construindo uma casa de acolhida que vai atender 160 crianças e adolescentes carentes da região.

Liceu Santista

Experiência com qualidade de ensino

Com quase um século de existência, o Liceu Santista mantém-se atualizado para oferecer, aos seus alunos, o que há de mais moderno desde o Berçário e Educação Infantil até os ensinos Fundamental e Médio e a Educação Profissional, com o curso Técnico em Informática.

Os estudantes também têm a oportunidade de frequentar oficinas extracurriculares como teatro, sapateado, jazz, xadrez, coral infantil, música e futebol. Especialmente para as crianças da Educação Infantil, aulas de capoeira e balé. Além disso, a escola oferece plantão de dúvidas, catequese, orientação vocacional, orientação sexual e opção de três línguas estrangeiras a partir da 7ª série do Ensino Fundamental: inglês, francês e espanhol.

Integração social

O calendário anual de eventos, abertos ao público em geral, oferece a Feira de Informática, com softwares desenvolvidos pelos próprios alunos; Feira Comunitária de Habilidades, quando pais, alunos e funcionários do Liceu oferecem produtos e serviços à comunidade; Simuliceu, um teste pré-vestibular dirigido aos alunos do Ensino Médio com questões de conhecimentos gerais; Expoliceu, uma mostra de trabalhos culturais e científicos; Encontro de Jovens e de Crianças, momentos de reflexão e diversão.

E ainda Encontro de Orientação Pedagógica; Festival de Música, de que participam alunos e funcionários; Festival de Teatro; Encontro de Orientação Profissional, organizado pelo curso de Pedagogia da UniSan-



Apresentação teatral infantil no Expoliceu 2001

tos com esclarecimentos sobre carreiras e profissões para alunos que vão prestar vestibular; Concurso Pro-Vocação, que para 2002 disponibilizará 200 bolsas de estudo distribuídas para todas as séries dos ensinos Fundamental e Médio; Intensivo, curso para revisão do conteúdo curricular com vistas ao Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e vestibulares.

Durante todo o ano letivo, são realizados estudos do meio nos mais diversos segmentos, de museus e universidades a trilhas e apresentações teatrais. Sempre vinculados a projetos interdisciplinares desenvolvidos pelas várias áreas de conhecimento, essas atividades são estendidas a todas as séries da escola.

Integrando a Associação das Escolas Católicas (AEC), núcleo Irmã Maria de Loreto, o Liceu Santista reitera sua identidade cristã e assume o compromisso de resgatar os valores religiosos e incentivar práticas de inserção social. Neste Ano Internacional do Voluntariado, alguns grupos de alunos se formaram e assumiram o compromisso de reali-

zar, voluntariamente, trabalhos em instituições, como creches, asilos e brinquedotecas.

Bolsas de Estudo

Além das 200 bolsas oferecidas por meio do exame Pro-Vocação, distribuídas para todas as séries dos ensinos Fundamental e Médio, o Liceu Santista também disponibiliza outras opções como a **Bolsa Atleta** (30%) para esportistas federados; a **Bolsa Irmãos** (15%) para cada um dos alunos; **Bolsa Sindicato** (20%) para as entidades conveniadas com a escola; **Bolsa Mérito** (50%) para alunos de cada série que apresentarem melhor rendimento no semestre (válida para o período seguinte) e **Bolsa para filhos de funcionários ou professores da UniSantos**.

As solicitações estarão sendo aceitas, para análise, de 10 a 17 de janeiro de 2002 por meio de requerimento na secretaria e mediante a apresentação do comprovante de pagamento da mensalidade de janeiro/2002. Outras informações pelo telefone (13) 3205-5556.

Promovendo a vida

Ação Social de Itapema

Famílias buscam ajuda para sobreviver

Vencer a indiferença e a crítica de quem olha de fora sem compreender a realidade das pessoas assistidas são alguns dos desafios que os voluntários da Ação Social de Itapema, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, enfrentam.

Criada em 1967 e reativada em 1997, por incentivo do Pe. Giancarlo Rizzinelle, a ação Social desenvolve um trabalho de assistência para cerca de 75 famílias carentes de diversas regiões de Vicente de Carvalho. "Temos um grande número de pessoas idosas que, de fato, não tem mais condições de trabalhar. E o pouco que ganham é gasto com remédios. Sem a Ação Social essas pessoas não têm como sobreviver", analisa

Vera Lúcia Barbosa, presidente da Ação. Para se ter uma idéia, uma das assistidas tem mais de 90 anos e ainda precisa cuidar de um filho doente mental. "Todo mês ela vem com o filho buscar sua cesta. E há pouco tempo teve sua casa assaltada", conta Vera.

Maria Luiza, uma das voluntárias, que faz visitas às famílias e cuida das compras, ainda precisa travar uma luta particular: o marido não aceita esse trabalho, que ela faz no anonimato. "É uma preocupação a mais, porém, eu acho que nasci para fazer esse trabalho, por isso encontro sempre um jeito de me dedicar", diz, emocionada.

Cerca de doze voluntários da Paróquia se revezam na coleta e distribuição de alimentos, roupas, calçados e



Comunidade se organiza para ajudar os mais necessitados

remédios para as famílias. Além das doações, a Ação recebe subvenção da Prefeitura do Guarujá. "Temos as famílias que já são cadastradas, mas sempre aparece uma pessoa que precisa de um atendimento de urgência. Às vezes, conseguimos atender esses casos, outras não", explica a voluntária Sônia dos Santos.

A Ação Social também desenvolve cursos de Pintu-

UniSantos

JUIZADO CÍVEL REALIZA AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO

Inaugurado há pouco mais de um mês, o Juizado Especial Cível da Universidade Católica de Santos - UniSantos - já demonstra o quanto é importante para a Cidade, colaborando para a descentralização dos serviços do Poder Judiciário.

Só neste início de trabalho já foram reunidos mais de 150 processos, sendo que as audiências de conciliação já ocupam o calendário do mês novembro. Fruto da parceria entre a Universidade e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, esta é a terceira unidade descentralizada do Juizado Especial Cível da Comarca de Santos e a primeira de uma Universidade Católica no Estado.

Outro dado interessante é que a maioria das pessoas que tem procurado auxílio reside próximo do Câmpus Pompéia, onde está localizado o Juizado, em um imóvel cedido pela UniSantos (Avenida Francisco Glicério, 555). No local funciona um cartório, uma sala da Ordem dos Advogados do Brasil, sala de conciliação e de audiência pública. Os casos que tem surgido com mais frequência se referem a acidentes de trânsito, cobrança de valores indevidos e questões que envolvem créditos pessoais.

Sob a coordenação do juiz Gustavo Antonio Pieroni Lousada, acadêmicos da Fa-



Conciliadores reúnem-se para discutir os casos

culdade de Direito atuam como conciliadores, que trabalham com propostas, objetivando encontrar um meio termo que deixe ambas as partes satisfeitas e pacificadas.

Na secretaria trabalha a funcionária da UniSantos, Magna Maria Dias Cabral, que também é bacharel em Direito, além dos juizes de Direito que se revezam para atuar nas audiências.

Informações

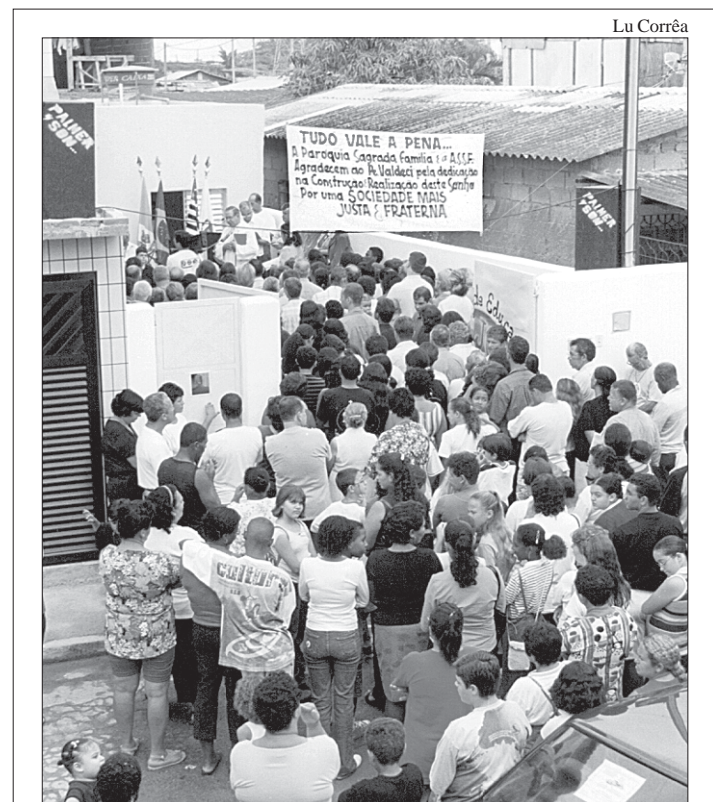
Aluna do 4º ano de Direito, Luciana Miceli disse que a experiência como conciliadora é excelente para que possa aplicar os seus conhecimentos, além do trabalho ser muito importante para as pessoas.

Também no 4º ano, Vera Silva Viveiros Nogueira sente-se recompensada em poder ajudar, pois percebe que mui-

tas vezes falta apenas informação para quem os procura. "Sinto que posso ajudar e isto é gratificante. Nossa casa está abençoada".

O Juizado Especial Cível da UniSantos funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. Ao todo, foram aprovados 58 conciliadores que estão se revezando para o trabalho. Qualquer pessoa ou empresa poderá recorrer ao órgão, exceto menores de 18 anos e empresa que foi à falência.

O órgão atua segundo um limite de valor, sem considerar o patrimônio de quem procura os serviços. Para casos que envolvam até 20 salários mínimos, basta comparecer ao local e formular a reclamação, sem o auxílio de um advogado. Para causas entre 20 e 40 salários mínimos, o advogado será necessário.



Creche vai trazer mais qualidade de vida às crianças

Crianças do Dique ganham creche

No último dia 12, as crianças do Caminho São José, no Dique de Santos, ganharam um presente especial: a inauguração do Instituto de Educação Infantil São José, que vai atender 50 crianças, a partir do ano que vem.

A inauguração contou com a presença do Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, autoridades municipais e um grande número de moradores e colaboradores que tornaram possível a realização de um

sonho antigo da Paróquia Sagrada Família (Zona Noroeste-Santos).

"Chegamos até aqui, mas agora é hora de olharmos para o futuro, com esperança, pois o trabalho está apenas começando", disse Pe. Valdecio dos Santos, Pároco da Paróquia Sagrada Família, que vai administrar a creche, através da Ação Social. O Instituto vai contar ainda com o apoio psicossocial de estagiários da Universidade Católica de Santos.

COLÉGIO SANTISTA
O Marista de Santos

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092
E-mail: santista@marista.org.br
Site: www.marista.org.br

Irs. Passionistas
Educando com Amor

Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria
www.colegiosantamaria.cjb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Praia Grande / SP

PRESENÇA
DIOCESANA

Uma boa notícia.

ANUNCIE
(13) 3224-3000

Liceu São Paulo

Formando o futuro todo dia!

Educação Infantil * Ensino Fundamental * Ensino Médio

Laboratórios de Química, Física e Biologia - Laboratórios de Informática
Sistema de Ensino Anglo + Inglês CCBEU

Av. Ana Costa, nº 146. liceu@liceusaopaulo.com.br Tel: (13) 3234-1042 Santos- SP

Colégio São José

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

Cursos Extra Curriculares

Volley • Futsal
Judô • Jazz • Ballet
Coral • Flauta • Teclado
Xadrez • Basquete
Tênis de Mesa

Educação Profissional:
• Técnico em Administração
• Técnico em Informática com ênfase em Telecomunicações

Matrículas Abertas

Tel.: 3289.5797

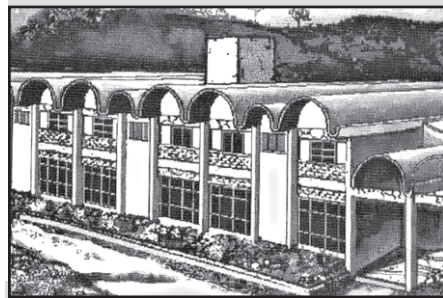
www.saojosecolégio.com.br - saojosecolégio@saojosecolégio.com.br

FESTA DE CRISTO REI 2001

"Um só coração e uma só alma"

**GRANDE CONCENTRAÇÃO
DIOCESANA**

Dia: 25 de novembro, a partir das 8h30
Local: Emissário Submarino (Santos)



**SEMINÁRIO
SÃO JOSÉ**

Em debate

Ainda é possível a vida? - II

A disputa pelo poder, garantida pelo acúmulo de dinheiro, transforma as pessoas em pedras rígidas, frias, ásperas e insensíveis diante dos verdadeiros valores que ferem a humanidade. O sistema neoliberal, fortalecido pelo aumento da miséria humana, dos países considerados do 3º Mundo, entre eles o Brasil, dificulta acreditar que há uma saída. A carnificina oferecida pela mídia, com uma excessiva dose de apelo emocional, faz pensar que já não existe lugar para a fantasia saudável, pura e ingênua de antigamente.

Mas é no exemplo singelo da goiabeira, que encontra a seiva para a sua vida na rachadura do concreto, que encontramos a resposta a nossa pergunta inicial: mas como é possível a vida brotar do concreto? Sim, é possível a vida surgir de onde não se acredita que ela exista. A esperança é a maior força que o ser humano possui para se autoconstruir, para refazer-se e recomeçar diante do aparentemente impossível. Seja no flagelo das periferias, seja sob os viadutos e marquises das grandes metrópoles, seja diante da morte, seja em qualquer situação, a vida grita mais alto. A vida sempre surge como um broto da goiabeira, cheio do verde da esperança, anunciando que os sonhos podem se tornar realidade.

É nas pequenas coisas que se percebe as grandes. Depende de cada um fazer a experiência de cidadania da goiabeira que, apesar da dureza do cimento, conseguiu o seu lugar ao sol. E, mesmo sufocada pela fumaça do abandono e do individualismo metropolitano, ainda nutre forças para produzir frutos, sombra e beleza àqueles que a percebem.

Mauro Ramos,
1º ano de Teologia

Integração

ALEGRIA NO DIA DA FAMÍLIA NO SEMINÁRIO

Encontro anual reúne famílias dos seminaristas, num clima de amizade e confraternização

A participação da família no processo formativo dos jovens seminaristas tem sido uma preocupação constante para a equipe de formação do Seminário Diocesano São José. Além do acompanhamento particular de cada família, o Seminário promove uma vez por ano um encontro de confraternização para pais e familiares dos candidatos ao sacerdócio.

No último dia 21, cerca de 150 pessoas, entre pais, mães, irmãos e parentes, participaram do *Dia da Família no Seminário*, quando puderam celebrar a eucaristia, conhecer um pouco mais do que acontece no dia-a-dia do Seminário e se confraternizar no almoço com os jovens. A celebração foi presidida por Pe. Eusebio Pascual, reitor do seminário, e co-celebrada pelos padres Eduardo Gonçalo e Raimundo Vanthuy (padre da Diocese de Roraima, que morou dois anos no Seminário durante o curso de mestrado).

Na homilia, Pe. Vanthuy falou sobre "a necessidade da família sentir-se parte do Seminário, pois é a primeira a receber os frutos da formação da fé de seus filhos". E aos seminaristas lembrou que "o ser padre é um processo que vai se desenvolvendo ao longo da formação, no contato com Deus e com o povo. E a oração é a base para isso".

Mini-padres

Após a celebração, Pe. Eduardo Gonçalo e Pe. Eusebio Pascual conversaram com os pais dos seminaristas sobre as atividades do Seminário. "Este ano, temos 8 estudantes na Filosofia e 9 na Teologia. 4 jovens decidiram deixar o Seminário, pois per-



Família rezaram pela vocação de seus filhos



Participação da família favorece o discernimento vocacional

ceberam que não era este o seu caminho. E a vida é assim. Estamos lidando com jovens normais, que têm suas dúvidas, suas alegrias, seus sofrimentos. O importante é que a família perceba que isso faz parte da formação", explicou Pe. Eusebio.

Pe. Eduardo falou sobre a pressão que os jovens enfrentam quando decidem entrar para o seminário. "Na comunidade, às vezes fica a impressão de que eles já são *mini-padres*. Isso não é verdade. Ao entrarem para o Seminário, eles estão iniciando um processo de discernimento vocacional. O que quer dizer que eles podem descobrir que, de fato, não foram chamados

para o sacerdócio".

Outra questão apresentada foi quanto à manutenção do Seminário. Além de uma Comissão Diocesana que coordena esse trabalho, o Seminário se mantém com contribuições vindas das paróquias e de coletas feitas em ocasiões especiais, como a das missas de Crisma, ou quando um grupo decide fazer uma doação própria. "Somos uma família com 17 filhos. Imaginem as despesas. Mas a comunidade tem percebido a importância de sua contribuição para que estes jovens descubram sua vocação e possam levar a termo a missão que Deus a cada um", comentou Pe. Eusebio.

alegria um mundo justo e solidário, pois o amor é maior do que tudo!

Atualmente, faço pastoral na Paróquia Senhor dos Passos, com o Pe. Ximenes. Uma experiência muito rica, principalmente na área litúrgica e musical.

Também sou um integrante do coral *Ecumenical Choir*, vivendo um pouco desta experiência ecumênica entre irmãos de diversas igrejas. Peço orações para juntos podermos fazer o Reino de Deus acontecer em nosso meio.



Pe. Vanthuy

Uma visita especial

De passagem por Santos, após participar da 2ª semana Brasileira de Catequese, em Campinas, Pe. Raimundo Vanthuy veio matar a saudade de sua ex-casa e dos amigos com os quais viveu durante sua estada de dois anos no Seminário Diocesano São José.

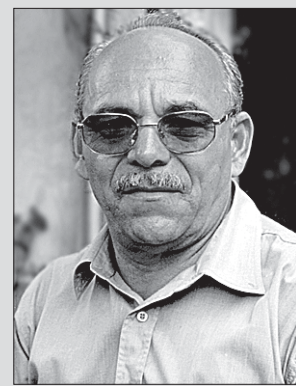
Padre da Diocese de Boa Vista-Roraima, Pe. Vanthuy morou no Seminário, a convite de D. David Picão, de 1998 a 2000, enquanto fazia o Mestrado em Missiologia, no Instituto de Teologia de São Paulo. Nessa época, trabalhou nas Paróquias Sagrada Família e Nossa Senhora Aparecida. Atualmente, Pe. Vanthuy é vigário na Paróquia da Catedral e da Consolata, em Boa Vista, coordenador diocesano de Pastoral e coordenador da Catequese. "Pode parecer um excesso de funções, mas somos apenas 23 sacerdotes para cerca de 450 mil habitantes, em toda a Diocese, sendo que apenas 4 diocesanos", explica.

A principal característica da Diocese de Roraima é o trabalho missionário com as Nações Indígenas. "Nossa maior luta é pela demarcação das terras indígenas. Lá, eles são os mais pobres dos pobres", completou.



Meu filho já tinha uma caminhada de Igreja desde pequeno, em Cubatão. Quando me falou que queria ir para o Seminário fiquei feliz por ele. De lá para cá, tenho procurado apoiá-lo em tudo o que ele precisa. Sei que é uma caminhada difícil, mas o que eu quero é que ele se encontre. Se ele chegar à conclusão que não é esse o caminho dele, vou apoiá-lo do mesmo jeito.

Maria Aparecida Lage da Silva



Fico feliz em saber que não fui eu que escolhi esse caminho para meu filho. Nem ele. Acho que foi Deus. Portanto, é importante o acompanhamento da família para que ele leve adiante essa missão. Tenho 8 filhos e vou ficar feliz se um deles quiser ser padre.

Manoel Raimundo de Souza

Chamado

Uma família comunitária



Gilson Roberto

Amar e servir. Foi com este pensamento que ingressei no Seminário, no ano de 1999, para iniciar uma nova caminhada na vida. Caminhada de família comunitária, vivendo e aprendendo com irmão de diversas regiões.

Participei da comunidade São Vicente de Paulo e depois da Comunidade São José, em Peruíbe.

Foi nestas comunidades que fui me apaixonando por Cristo, através deste povo simples, mas de rico coração. Comecei a participar de pastorais, tais como liturgia e ca-

tequese, e também do grupo de música. Fui discernindo a vocação e descobrindo que este era o meu projeto vital. Tantos sinais de Deus apareceram e apreço, mostrando ser este o caminho. Fui acompanhado, de início, pelo Pe. Aloísio, na época diácono.

Terminados os estudos ingressei no Seminário, onde estou cursando do 3º ano de Filosofia.

A cada dia renovo o meu "sim", pois tenho certeza de que juntos, um dia, vamos poder celebrar com grande

Agenda PV

- 5 - Curso da PV por Módulos
Regiões Centros 1 e 2 - 20h
Paróquia Coração de Maria
- 6 - Reunião da Com. de Manutenção e Adm. do Seminário
20h - Residência Sacerdotal
- 7 - Reunião do SPII, PV e Seminários - 8h
- 10 - Reunião da CVD - 9h - J. Crucificado
- 10-11 - XV Encontro do Seminário em Família - 9h30 - Seminário
- 11 - Enc. do Despertar Vocacional da Região Cubatão - 8h - Humaitá
- 11 - Missa Vocacional Regional
Região São Vicente
9h - Reitoria do Amparo

NOVEMBRO

- 14 - Curso da PV por Módulos
Região Cubatão
20h - Paróquia São Francisco
- 17-18 - Romaria do Serra Clube do Brasil em Aparecida do Norte
- 23 - Missa de encerramento do curso 2001 no Seminário Diocesano
- 24 - Romaria do Serra Clube de Santos no Monte Serrat - 16h
- 28 - Curso da PV por Módulos
Região Litoral Sul
20h - Cidade Ocian/PG
- 30 - Reunião dos padres acompanhantes de Pastoral dos seminaristas
10h - Seminário

CONSORCIO
FAMÍLIA
GUARUJÁ
VEÍCULOS



Guarujá Veículos



HONDA
Guarujá Veículos



Audi
Vorsprung durch Technik

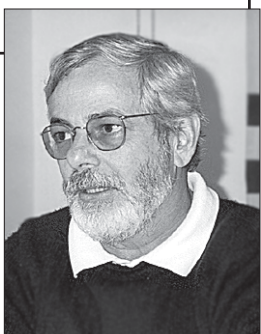


SEAT

Guarujá Veículos
Há 40 anos a Força de uma Família.

Vivendo o Sínodo

O Sínodo e a Dimensão Missionária



Estávamos no ano de 1995 e a Igreja no Brasil vivia as primeiras experiências das conclusões do 5º Congresso Missionário Latino-Americano (COMLA -5), realizado em Belo Horizonte-MG, que veio fortalecer a ação das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), no campo da missão.

Nossa Diocese, agora com a implantação do Sínodo, e tendo claro a metodologia a ser aplicada, a partir deste momento, escolhe como primeira dimensão a ser trabalhada pelas comunidades paroquiais e nas respectivas regiões pastorais, a Dimensão Missionária, embasada num vasto subsídio produzido pelo COMLA -5.

Com os resultados obtidos nas assembleias paroquiais e posteriormente nas regiões, aconteceu no dia 30 de março de 1996 a 1ª Sessão Sinodal, onde foram escolhidas como indicações gerais as seguintes prioridades: a) Ensinar na Catequese de crianças, adolescentes, jovens e adultos a missionariedade da Igreja; b) evangelizar os que não frequentam a Igreja.

À luz das reflexões havidas por ocasião do estudo e aprofundamento desta Dimensão, o Sínodo determina as seguintes normas: 1. Em cada paróquia seja organizado o

Conselho Missionário Paroquial (COMIPA). 2. Estes, por sua vez, estejam unidos aos COMIDI - Conselho Missionário Diocesano, que elaborará um planejamento anual para atuação na Diocese. 3. A catequese paroquial terá um peculiar acento na missionariedade, aproveitando e valorizando o mês missionário como ponto alto na formação evangelizadora de nossas crianças, jovens e adultos.

Estas prioridades definidas na 1ª Sessão Sinodal, mesmo diante de tantas dificuldades encontradas, têm sido uma tônica constante nos trabalhos de ação missionária em nossa Diocese merecendo de todos nós, incentivos e estímulos para esta tarefa que Jesus confiou a sua Igreja. Esta, por sua vez, é chamada a assumir ativamente, em todos os seus membros, a mesma missão de Cristo, proclamando o Reino de Deus e testemunhando o Evangelho em todo tempo e lugar, em todas as épocas e nações, reconhecendo a riqueza evangélica da própria missão evangelizadora, que é a razão de ser da Igreja.

Pe. Antônio Alberto Finotti
Coordenador Diocesano de Pastoral

Formação



A formação é uma das prioridades do Apostolado

Encontro do Apostolado da Oração

Os presidentes dos Centros de Apostolado da Oração da Diocese estiveram reunidas no dia 17 para a segunda reunião anual do Movimento. Na Diocese são mais de 50 Centros do Apostolado da Oração.

Cerca de 60 pessoas participaram da tarde de formação, assessoradas pelo Pe. Antonio Alberto Finotti, diretor espiritual do Apostolado. Pe. Antonio falou sobre o mês missionário e como cada membro do Apostolado da Oração deve desenvolver sua missão na Igreja. "Devemos lembrar que o próprio Jesus nos ensina a sermos uma comunidade de pessoas orantes, pois ele mesmo orava em todos os momentos de sua vida", comentou Pe. Toninho.

Para a coordenadora

diocesana do Apostolado da Oração, Maria Siqueira Leite, há ainda um outro aspecto que precisa ser sempre lembrado: "Os membros do Apostolado precisam participar ativamente da vida da comunidade, em qualquer pastoral. Por outro lado, quando estamos em oração, trazemos os problemas e alegrias da comunidade e os muitos pedidos que nos chegam todos os dias".

No dia 13 de dezembro, na missa de confraternização de fim de ano, a coleta do ofertório será em prol do Seminário Diocesano São José.

Retiro Anual - No dia 2 de dezembro, o Apostolado fará o seu retiro anual, em Itaici-SP. As inscrições serão feitas com os coordenadores dos Centros em cada paróquia.

Missão

LEIGOS VÃO SE ORGANIZAR EM CONFERÊNCIA NACIONAL

De 23 a 25 de novembro será realizada em Fortaleza-CE, a 1ª Conferência Nacional dos Cristãos Leigos do Brasil. Nessa Conferência será estabelecida a nova base da organização do laicato brasileiro, passando de Conselho para Conferência-Organismo. O encontro marca os 25 anos de fundação do Conselho Nacional de Leigos e celebra o Dia Nacional do Leigo, no dia 26.

A Conferência está sendo precedida pelas pré-conferências diocesanas e regionais, iniciadas em 2000. Pela Diocese de Santos participam Ademar e Maria Emília Cozmi, Jurema Mariani e Maria Helena Lambert, coordenadora do Conselho Diocesano de Leigos.

Identidade

"A proposta da criação de uma Conferência Nacional de Leigos se insere no contexto da construção da identidade e da missão do leigo na Igreja e no Mundo", explica Maria

Helena. "Enquanto batizados, temos a responsabilidade de levar e viver os valores evangélicos onde quer que estejamos e não apenas no âmbito da comunidade eclesial", diz.

Para isso, segundo a coordenadora, "o cristão leigo deve estar preparado, isto é, possuir uma sólida formação cristã e humana para responder com os critérios evangélicos os desafios apresentados pelo mundo da política, da economia, do trabalho, do lazer, da educação, dos meios de comunicação etc. Daí a criação de um organismo forte, autônomo, que congregue e articule as ações dos leigos em todas essas instâncias".

Secularização

A idéia da criação de uma conferência de leigos foi proposta pelo Cardeal D. Aloísio Lorscheider, Arcebispo de Aparecida-SP, que vê neste modelo as condições necessárias para uma "eficácia operativa mais vasta", levando-se em conta que "num mundo cada vez mais secu-

larizado como o nosso, as várias formas agregativas podem apresentar para muitos uma ajuda preciosa em favor de uma vida cristã coerente com as exigências do Evangelho e de um empenho missionário e apostólico" (Documento de Estudos - CNL, junho de 2000, p. 54).

Ainda no Documento, D. Aloísio apresenta as bases teológicas, pastorais e canônicas que justificam e validam a criação da Conferência. O Cardeal deixa claro em todas elas que se trata de determinar o papel e a missão do leigo, inseridos "na própria missão salvífica da Igreja" (LG 33), e que "a este apostolado todos são destinados pelo próprio Senhor através do Batismo e da confirmação" (Documento p. 52).

Para Maria Helena, em nenhum momento a criação de uma Conferência tem por objetivo opor o protagonismo dos leigos ao dos presbí-

teros: "Somos um organismo da Igreja e nossa vida e ação só se justifica em comunhão com a vida eclesial. Porém, temos consciência de que precisamos crescer como cristãos e estar preparados para testemunhar, em todos os instantes de nossa vida, nossa opção evangélica. E isso passa por uma organização que tenha autonomia e que nos dê respaldo em nossos compromissos de transformação das realidades injustas e anti-evangélicas com as quais nos deparamos diariamente. Porque é aí que temos de viver nossa missão como leigos cristãos".



Maria Helena: "Fé e maturidade"

Movimento

Vida Ascendente tem nova direção nacional

Revisar e aprovar os Estatutos, divulgar e promover a inserção do Movimento em outras instâncias eclesiais e sociais são alguns dos desafios que a nova direção do Movimento Vida Ascendente-Brasil pretende implementar nos próximos dois anos.

Inah Soares Moreira, eleita a nova coordenadora durante o 3º Encontro Nacional, realizado no dia 19, em Santos, lembra ainda de outro desafio: "Em 2003, a Campanha da Fraternidade vai

tratar da questão do idoso. Portanto, vai ser um momento histórico excepcional para o nosso Movimento e devemos estar preparados para apresentar uma palavra diante desse apelo".

Durante o Encontro foi apresentado o relatório das atividades do último biênio, dentre as quais destacam-se a elaboração do "Cadastro Nacional" dos participantes - mais de 300 em oito municípios - e as diversas parcerias com instituições da socieda-



Terceira Idade serão tema da CF de 2003

de civil, tais como participação nos Conselhos de Idosos.

Diocese

No Encontro também foi apresentada a nova coordenadora diocesana, Maria

Antonieta Lima Verde. O Bispo Emérito de Santos, D. David Picão, assessor nacional do Movimento, não pôde participar do Encontro por causa de sua estada em Roma para o Sínodo dos Bispos.

Ave-Maria



Vários grupos rezaram durante todo o dia, pedindo paz.

Oração pela paz mundial

A Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde Santa Cruz realizou no último dia 12 - festa de N. S. Aparecida -, um dia de oração pela paz mundial.

A Celebração denominada "Unidos a Maria, rezando pela paz mundial", iniciou às 10 da manhã, encerrando-se às 17 horas, quando foram recitadas 1.000 ave-marias.

Durante todo o dia, vários pastorais revezaram-se

em pequenos grupos, pedindo a intercessão de Nossa Senhora, neste momento tão necessitado de paz, em que a humanidade se vê ameaçada por tantas guerras e sofrimentos.

Capela - A Pastoral da Saúde agradece à direção e administração do Hospital São José, em S. Vicente, a instalação de uma capela, no mês de setembro.

São Lucas



Celebração renova o compromisso com a vida

Médicos celebram padroeiro

No último dia 18, médicos, diretores e funcionários de diversos setores do Hospital São Lucas, em Santos, celebraram a Festa de São Lucas, Padroeiro dos Médicos.

Durante a celebração, Pe. Arcídio Favretto, da Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde Santa Cruz, lembrou aos presentes que o trabalho com doentes "exige uma dose extra-

ordinária de amor. Porque, tudo que é feito aos doentes e aos sofredores é ao próprio Cristo que se faz".

Participaram também da celebração Dr. Flávio Pinho e Dora Camargo, fundadores do Hospital São Lucas, e Sérgio Paes, diretor-administrativo. E foi lembrada a memória de Arcy Martins e Dráusio Canellas, também fundadores.

Bazar de S. Martinho

Nos dias 10 e 11 de novembro, a Diocese de Santos estará promovendo o tradicional Bazar de São Martinho. A renda será revertida em prol das obras assistenciais da Diocese.

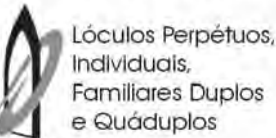
Dias: 10 e 11 de novembro

Local: Residência Sacerdotal - R.Enguaguçu, 181

Ponta da Praia - Santos

ORGANIZAÇÃO: CÚRIA DIOCESANA DE SANTOS

OSSUÁRIO DA CATEDRAL



Lóculos Perpétuos, Individuais, Familiares Duplos e Quádruplos

Fone (13) 3232-4593

Fax (13) 3223-4747

Santos - São Paulo - Brasil

Postos

PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)

BR PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)

PRODUTOS E ATENDIMENTO
COM QUALIDADE



Visite nosso site: www.livloyola.com.br
LIVROS E ARTIGOS CATÓLICOS

A maior distribuidora de artigos católicos com a mais completa seleção de livros religiosos do Brasil

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)231-2340

Fique ligado



Meditações de Frei Lino

4ª e Sexta, às 23h30
Tema do mês:
Cristo Rei
TV COM/NET - Canal 11

Padroeiras

18 a 27 de novembro

(Paróquia N. S. das Graças
Pça. N.S. das Graças, 312
Vila Valença - São Vicente)

Dia 18

9h30 - Missa de Primeira Comunhão

Dias 19 a 23

19h30 - Novena e Missa

Dia 24

17h - Novena e Missa

Dia 25

9h30 - Não haverá celebração na Paróquia
Festa de Cristo Rei, em Santos

18h30 - Novena e Missa

Dia 26

19h30 - Novena e Missa

Dia 27 - Festa de N.S. das Graças

19h - Missa solene, seguida de procissão

22 a 25 de novembro

(Paróquia N. S. das Graças
R. Pe. Anchieta, 107
Vicente de Carvalho
Guarujá)



Dias 22,23 e 24 - Tríduo

19h30 - Missa

Dia 25 - 44 anos da Paróquia

18h - Procissão e missa

11 a 25 de novembro

Nossa Senhora das Graças
Pça. Roberto Andraus, 11
Cidade Ocian Praia Grande

Dia 11 - 18h30 - Santa Missa na Matriz

De 12 a 24 - Peregrinação com a imagem de N. S. das Graças nas 14 comunidades da Paróquia

Dia 25 - 19h - Encerramento da peregrinação, com missa campal na Matriz. Abertura oficial do Jubileu de 25 anos da Paróquia

Infância Missionária



A descontração garantiu o ambiente animado



Coreografias apresentaram mensagens de esperança

O EVANGELHO ALEGRE DAS CRIANÇAS

Encerrando o mês missionário, cerca de 280 crianças, de 12 paróquias, estiveram participando da tarde de confraternização da Infância Missionária (IM), no último dia 28. O encontro aconteceu na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos. Como gesto concreto, foram arrecadados pelas crianças 600 quilos de alimentos, que serão doados à Casa João Paulo (Santos), Obras Assistenciais Ir. Dolores e México 70 (São Vicente).

Durante três horas, as crianças cantaram, dançaram com as coreografias apresentadas pelas comunidades e se confraternizaram, lembrando sempre a missão a que são convidadas a desempenhar: "Criança evangelizando criança". Uma pequena mostra desse empenho é dado pela adolescente Maria Cristina de Melo, de 12 anos, da Paróquia Nossa Senhora das Graças. Participando da Perseverança, Cristina aceitou o convite da mãe, para ajudar

no trabalho com as crianças da Infância Missionária: "Estava meio afastada da igreja, mas esse trabalho me animou de novo", conta, orgulhosa.

Na celebração eucarística de encerramento, Pe. Antonio Alberto Finotti abençoou as crianças, renovando o envio missionário.

Os coordenadores da IM na diocese estarão se reunindo ainda este mês para avaliar a caminhada de 2001 e planejar o ano que vem.

Jovens lembram que paz é um direito e dom de Deus

No Dia Nacional da Juventude (DNJ), comemorado no dia 28 de outubro, a Comissão Diocesana da Juventude, em conjunto com a Pastoral da Juventude, preparou um dia de encontro e lazer para os jovens da Diocese.

O tema e as propostas de trabalho do DNJ (*Políticas Públicas para a Juventude - Paz, dom de Deus, Direito da Juventude*), veiram sendo estudados desde julho (ver e julgar) nos 50 núcleos, para que o dia 28 fosse, de fato, um dia de lazer e confraternização.

Pela manhã, os jovens participaram de jogos livres. À tarde, participaram de atividades preparadas pelos organizadores, além das apresentações de dança e capoeira. À tarde ainda, entidades que trabalham com jovens puderam mostrar seu trabalho. Os jovens conheceram um pouco a Escola Profissionalizante Ir. Dolores, Casa da Gestante (atendimento a adolescentes) e Projeto Cactus (apoio e recuperação de toxicodependentes).

O encontro foi encerrado com a missa, presidida pelo Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braidó. Participaram também, Pe. Antonio Baldan Casal, assessor diocesano da PJ, Pe. Eduardo Gonçalo (PV) e o diácono permanente José Guerra.



Celebração renova o compromisso com a construção da paz e da justiça

Simpósio discute futuro do trabalho

Agentes das Pastorais Sociais da Diocese estiveram reunidos no dia 27 durante o Simpósio *O Futuro do Trabalho na Baixada Santista*. O encontro foi uma preparação para o Simpósio Nacional, a ser realizado nos próximos dias 14 a 17, em São Paulo.

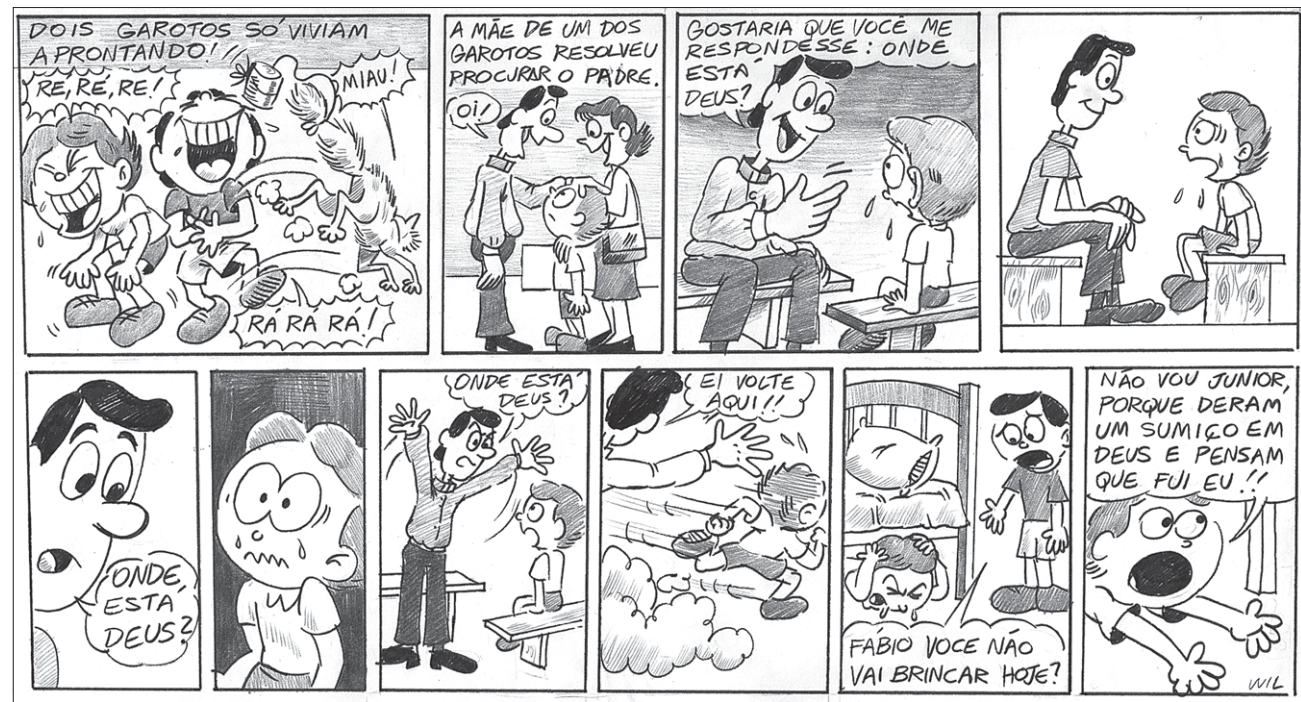
Um dos principais objetivos do encontro é discutir "o que é o tra-



Que tipo de trabalho o futuro tará?

balho" dentro do contexto de globalização, e apontar caminhos mais humanos para a sustentação da vida no futuro.

Quadrinhos



-PJ-
A FESTA
Dia: 29 de novembro, às 22h
Local: Radio City Café
Av. Manoel da Nóbrega,
1275 - Praia do Itararé - SV
Obs.: Proibido para menores de 18 anos.
A renda será revertida em prol da Pastoral da Juventude da Diocese de Santos
Informações: (13)3224-1827

AGENDA

A melhor programação do mês para a família



Presença Católica
Rádio Litoral FM 91,9
Com Pe. Javier Mateo
Diariamente,
às 7h45, 11h40, 13h,
16h e 20h.



Semente de Esperança
Rádio Cultura AM 930
Com Frei Paulo Back,
OFM (Valongo)
Diariamente, às 6h.

Peregrinação



Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Carmo - Santos -

De 24 a 27 de novembro

Dia 24

11h - Chegada da Imagem na Catedral
16h - A imagem será conduzida ao mosteiro das Irmãs Carmelitas, no Marapé

Dia 25

15h - Missa no Mosteiro das Irmãs Carmelitas. Após a celebração, a imagem será levada à Catedral

Dia 26

7h30 - Missa no Convento do Carmo, seguida de orações marianas e palestras sobre N. S. do Carmo

12h - Ofício a N. Senhora e missa às 12h30

14h30 - Recepção da imagem vinda da Catedral

Dia 27

7h30 - Missa no Convento do Carmo e vestição do Escapulário
12h - Ofício e Missa. Após a celebração, a imagem será conduzida a Peruíbe

Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Carmo - Peruíbe -

De 27 a 29 de novembro

(Paróquia S. João Batista
Pça. Mons. Lino dos Passos, 54 Centro - Peruíbe)

Dia 27

15h - Chegada da Imagem - Trevo principal de Peruíbe e carreta até a Igreja Matriz

16h - Missa na Matriz

17h30 às 21h - Vigília de orações

Dia 28

7h - Missa na Matriz

8 às 16h - Vigília de orações (participação das comunidades e pastorais)

16h - Missa da Saúde

17h30 às 20h - Vigília de orações

20h - Missa na Matriz

Dia 29

7h - Missa

8 às 11h - Vigília de orações

11h - Missa de despedida na Matriz. Após a missa, carreta com a imagem peregrina até Cidade Ocian - PG

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: 3232.6200

Destaque



Em 1945, Heladio A. Rodrigues era um dos seminaristas que distribuía o Santos Jornal nas ruas e bondes da cidade

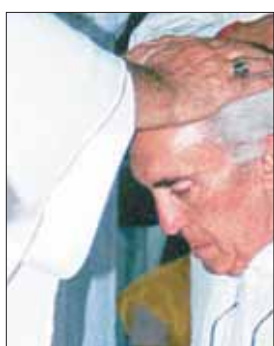
Vocação

AÇÃO PASTORAL DA DIOCESE GANHA REFORÇO DE 12 DIÁCONOS PERMANENTES

Novos agentes servirão aos ministérios da Caridade, da Palavra e da Liturgia



Antônio dos Santos



Arthur de Castro



Manoel Simplicio



Valdeni de Jesus

No dia 7 de outubro, a Diocese de Santos viveu um momento especial de sua história: doze candidatos receberam, pela imposição das mãos do Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braidão, a Ordem do Diaconato Permanente. A celebração foi realizada no Colégio Santista, com a presença de mais de 2 mil pessoas.

A ordenação encerra um período de 6 anos de formação, em que os novos diáconos se prepararam – orientados pela Equipe de Formação da Diocese – para desempenhar com total liberdade o “ministério da Caridade, da Palavra e da Liturgia, podendo ministrar o Batismo, assistir os matrimônios, levar a Eucaristia aos doentes e servir, onde for necessário”, conforme explicou Pe. Caetano Rizzi, da Equipe de Formação.

Após os Ritos Iniciais e Liturgia da Palavra, teve início ao Rito da Ordenação. Um sacerdote da Equipe de Formação apresenta os candidatos ao Bispo e pede que sejam aceitos como diáconos permanentes. O Bispo, então, acolhe o pedido da comunidade e recebe como parte do clero os candidatos, também chamados de *eleitos*.



Ato de prostração simboliza adesão total a Jesus Cristo

Depois da Homilia, os candidatos professam *os propósitos dos eleitos*, em que manifestam publicamente o livre desejo de serem admitidos à Ordem do Diaconato Permanente. Para isso, se comprometem a guardar e a proclamar o mistério da fé, conforme o Evangelho e a Tradição da Igreja; a perseverarem e a progredirem no espírito de oração; e a imitarem sempre, na vida, o exemplo de Cristo, a quem estão a serviço.

Imposição das mãos

A declaração de obediência é outro momento importante do Rito de Ordenação, já que, fazendo parte do cle-

ro, os diáconos permanentes estão diretamente ligados ao Bispo. A seguir, cada candidato ajoelha-se diante do Bispo. Este, impondo as mãos sobre a cabeça de cada um, faz a *prece de ordenação*, em que pede a presença do Espírito Santo, para que os fortaleça com os sete dons da graça, para que possam exercer com fidelidade o seu ministério.

Após a ordenação, é entregue a dalmática, a estola e os evangelhos, que são os sinais da ação dos diáconos. Terminado o Rito de Ordenação, a celebração eucarística segue com seu rito próprio.

Durante a Homilia, D. Jacyr lembrou que os diáconos “amparados por Deus, procedam de tal modo em seu ministério que possam reconhecer-se como verdadeiros discípulos daquele que não veio para ser servido, mas para servir”.



Oswaldo de Agrela



Genivaldo Maciel



Arnaldo Esaú



José Pascom Rocha



José Carlos da Silva



Antônio Tavares



Rinaldo Flor



José Guerra

Em 2002, uma **nova escola** com 100 anos de **Tradição**

Matrículas abertas
 Berçário
 Educação Infantil
 Ensino Fundamental
 Ensino Médio
 Educação Profissional

Presença Católica no ensino da região

FESTA DE CRISTO REI 2001

“Um só coração e uma só alma”

Dia

25 de novembro, a partir das 8h30

Local

Emissário Submarino (Santos)

GRANDE CONCENTRAÇÃO DIOCESANA

Participe deste ato público de fé!

Rua Euclides da Cunha, 264
 Tel.: (13) 3205-5556